

RESERVADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



REFERENCIAL DE CURSO

QUEDA LIVRE OPERACIONAL

Abril de 2020

RESERVADO

DOC I - CERTIFICADO DE CONTROLO DE CURSO		CÓDIGO (LDO)	
CURSO: QUEDA LIVRE OPERACIONAL		PAG 1 DE 1 PAGS	
PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DE CURSO			
Utilizador (OCAD;U/E/O): que propõe RFARAS Envio de documento justificativo à Unidade Formadora (EPR)	Unidade Formadora: EA Envio de documento justificativo à DF (ETR)	DF (ETR): Aprovo / Não aprovo a criação do curso A _____ (EPR) para proceder à conceção do Curso Devolver à _____ (EPR) com despacho de indifferença	
Data <u>7, 6, 18</u> Assinatura	Data <u>7, 6, 18</u> Assinatura	Data <u>25, 1, 18</u> Assinatura	
PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL			
Unidade Formadora: EA Envio do Perfil do Cargo/Profissional à DF	DF (RTEQ/DF): Envie-se ao utilizador (OCAD,U/E/O) para aprovação	Utilizador (OCAD;U/E/O): Concordo com o Perfil do Cargo/Profissional:	DF (ETR): Aprovo / Não aprovo o Perfil do Cargo/Profissional: A <u>EA</u> (EPR) para proceder ao desenvolvimento do Perfil de Formação
Data <u>26, 02, 20</u> Assinatura	Data <u>26, 02, 20</u> Assinatura	Data <u>1, 1</u> Assinatura _____	Data <u>26, 02, 2020</u> Assinatura
PERFIL DE FORMAÇÃO			
Unidade Formadora EA Envio do Perfil de Formação à DF	DF (RTEQ/DF): Concordo com o Perfil de Formação	DF (ETR): Aprovo / Não aprovo o Perfil de Formação A _____ (EPR) para proceder ao desenvolvimento do Perfil de Avaliação	
Data <u>13, 04, 20</u> Assinatura	Data <u>13, 04, 20</u> Assinatura	Data <u>14, 04, 2020</u> Assinatura	
PERFIL DE AVALIAÇÃO			
Unidade Formadora EA Envio do Perfil de Avaliação à DF	A:RACC/DF: Concordo com o Perfil de Avaliação	DF (RTEQ/DF): Concordo com o Perfil de Avaliação	DF (ETR): Aprovo / Não aprovo o Perfil de Avaliação A _____ (EPR)
Data <u>13, 04, 20</u> Assinatura	Data <u>13, 04, 20</u> Assinatura	Data <u>13, 04, 20</u> Assinatura	Data <u>14, 04, 20</u> Assinatura
REFERENCIAL DE CURSO			
DF (ETR): Aprovo o Referencial de Curso <u>Queda Livre Operacional</u>			
Data <u>14, 04, 2020</u> Assinatura			

Mod Dec 2017

RESERVADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



**DOCUMENTO II
PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO**

QUEDA LIVRE OPERACIONAL

RESERVADO

CURSO:	QUEDA LIVRE OPERACIONAL	CÓDIGO:	QLOp
DOC II	PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO	Página 1 de 7 páginas	

1. CONTEXTO

a. **Necessidades de formação**

O presente curso destina-se a habilitar militares a desempenharem o cargo onde seja necessária a competência de infiltração através de salto em paraquedas, a grande altitude, com emprego de equipamentos de oxigénio e com o seu equipamento individual de combate.

b. **Âmbito de aplicação do curso**

O curso destina-se a habilitar os militares com as competências necessárias para ser infiltrado através de salto em queda livre, com equipamento de combate e sistema de oxigénio, a altitudes não fisiológicas (>10.000 pés) e efetuar a abertura a grande altitude ou a baixa altura (<6000 pés), integrado numa patrulha, em ambiente diurno ou noturno.

c. **Natureza do curso**

O Curso de Queda Livre Operacional é um curso de especialização de acordo com o Art.º 78 do Decreto-Lei Nº 90/2015 de 29 de maio (EMFAR).

d. **Cursos relacionados**

(1) A montante

Curso de Precursor Aeroterrestre.

(2) A jusante:

(a) Curso de Chefe de Salto de Abertura Manual.

(b) Curso de Piloto Tandem Operacional.

e. **Diplomas/Certificados**

Aos formandos que concluíam o curso com aproveitamento ser-lhes-á atribuído um Certificado de Formação Profissional e um distintivo de curso (Saltador Operacional de Grande Altitude), em conformidade com o autorizado superiormente, sendo devidamente averbado nos seus documentos de matrícula e atribuído o Nível de Aptidão de Saltador de Abertura Manual 3 (NASAM 3)¹.

f. **Duração do curso**

290 Tempos de Formação (TF), distribuídos por 40 Dias Úteis de Formação (DUF).

g. **Número de cursos por ano**

¹ NEP G3 201 da Brigada de Reação Rápida (BrigRR) s/ data

CURSO:	QUEDA LIVRE OPERACIONAL	CÓDIGO:	QLOp
DOC II	PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO	Página 2 de 7 páginas	

Um Curso por ano.

h. Durabilidade da qualificação

O presente curso deverá ser revisto ou atualizado, 5 anos após a data de sua aprovação, ou quando haja atualização técnica ou conceptual que a justifique.

i. Unidade formadora

Escola das Armas.

j. Polo de formação

Regimento de Paraquedistas (RParas).

k. Locais de formação

Tancos, ou outro local superiormente autorizado.

l. Classificação de Segurança

Reservado.

2. FORMANDOS

a. Natureza

- (1) Ser Oficial ou Sargento do Quadro Permanente (QP) das Forças Armadas Portuguesas;
- (2) Ser Praça QP ou RC das Forças Armadas Portuguesas.

b. Pré-requisitos

- (1) Requisitos Profissionais:

Nada a referir.

- (2) Requisitos técnicos:

- (a) Possuir o Curso de Precursor Aeroterrestre;
- (b) Quando superiormente autorizado, Curso de Paraquedista ou Paraquedismo.

- (3) Outros:

- (a) Ser voluntário;
- (b) Ter idade igual ou inferior a 38 anos;
- (c) Em termos de aptidão aeromédica atribuída pelo Centro de Medicina Aeronáutica (CMA), o candidato tem de ser considerado:

CURSO:	QUEDA LIVRE OPERACIONAL	CÓDIGO:	QLOp
DOC II	PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO	Página 3 de 7 páginas	

1. Apto nos exames médicos para Saltador Operacional de Grande Altitude (SOGA);

2. Apto com adequada fisiologia de voo.

(d) Ser Oficial ou Sargento do QP habilitado com o Curso de Precursor Aeroterrestre e estar colocado em Unidades da BrigRR; ou

(e) Ser Praça RC habilitado com o Curso de Precursor Aeroterrestre Praças e estar colocado no Batalhão Operacional Aeroterrestre da BrigRR; ou

(f) Ser Oficial ou Sargento habilitado com o curso de Operações Especiais e estar colocado na FOEsp/BrigRR; ou

(g) Quaisquer militares dos Ramos das Forças Armadas ou Forças de Segurança, países pertencentes à NATO, CPLP ou países amigos, desde que cumpram os pré-requisitos, sejam considerados aptos e estejam superiormente autorizados

(h) Efetuar com aproveitamento provas as de Admissão;

c. Quantitativos

(1) N.º Máximo de Formandos – 6;

(2) N.º Mínimo de Formandos – 2.

d. Validade da qualificação

(1) Considera-se que o militar está apto para o desempenho da função de Saltador Operacional de Grande Altitude (SOGA) quando:

(a) Em termos de aptidão técnica, efetuar pelo menos 4 (quatro) saltos por ano com armamento e equipamento, sendo um deles noturno e pelo menos um destes utilizando o sistema de oxigénio a altitudes não fisiológicas (10.000 a 30.000 pés);

(b) Em termos de aptidão aeromédica atribuída pelo Centro de Medicina Aeronáutica (CMA):

1. Seja considerado apto nos exames médicos para Saltador Operacional de Grande Altitude (SOGA);

2. Esteja qualificado com adequada fisiologia de voo.

(c) Em termos de Aptidão Física cumpra com aproveitamento os testes de aptidão física periódicos.

(2) O militar que perca a qualificação de SOGA poderá requerer e revalidar a sua qualificação através de frequência do respetivo curso de atualização.

CURSO:	QUEDA LIVRE OPERACIONAL	CÓDIGO:	QLOp
DOC II	PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO	Página 4 de 7 páginas	

e. Nomeação

A nomeação para a frequência do curso é da competência da Direção de Administração de Recursos Humanos (DARH) do Comando do Pessoal (CmdPess), após verificados os critérios de seleção e pré-requisitos.

f. Não aproveitamento ou exclusão

(1) O não aproveitamento do curso pode ser por motivos de:

- (a) Falta de aproveitamento escolar (classificação inferior a 10 valores em qualquer módulo);
- (b) Por excesso de faltas (faltar a 1/10 dos TF totais do curso);

(2) O militar é excluído do curso, ficando impossibilitado de o repetir, quando a sua exclusão seja por motivos disciplinares.

g. Período de carência

Possibilidade de frequência de novo Curso, após o período de 6 meses.

3. FORMADORES**a. Requisitos acadêmicos**

- (1) Para a categoria de oficiais, possuir o Curso de Oficiais da Academia Militar;
- (2) Para a categoria de sargentos, possuir o Curso de Sargentos da Escola de Sargentos do Exército.

b. Requisitos técnico-científicos

- (1) Diretor de Curso:
 - (a) Está qualificado com o Curso de Queda Livre Operacional;
 - (b) Desejavelmente, qualificado com o Curso de Instrutor de queda Livre Operacional (CIQLOp).
- (2) Formadores qualificados com o CIQLOp.

c. Requisitos pedagógicos

O diretor de curso e os formadores estão qualificados com o Curso de Formação Pedagógica Inicial de Formadores (CFPIF) e, preferencialmente, com o respectivo Certificado de Competências Pedagógicas (CCP).

CURSO:	QUEDA LIVRE OPERACIONAL	CÓDIGO:	QLOp
DOC II	PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO	Página 5 de 7 páginas	

d. Quantitativos

(1) Para o Curso de Queda Livre Operacional, na sua capacidade máxima de formandos devem ser garantidos 6 formadores, preferencialmente:

- (a) Um Capitão;
- (b) Um Sargento-chefe;
- (c) Dois Sargentos-ajudantes;
- (d) Dois Primeiros-Sargentos.

(2) Deverá ser sempre assegurado um formador por formando.

e. Nomeação

(1) Os formadores são nomeados pelo Comandante do Regimento de Paraquedistas, sob proposta do Diretor de Curso, com correspondente publicação em Ordem de Serviço.

(2) Em caso de falta de formadores, deverão ser solicitados os oficiais ou sargentos que preencham os requisitos.

f. Outros requisitos

Nada a referir.

4. MEIOS FINANCEIROS E MATERIAIS**a. Financeiros**

Custos imputáveis à U/E/O	26.404,84 €
Custos imputáveis à Fazenda Nacional	62.325,19 €

Obs: Os custos foram elaborados de acordo com a FCCF de 2018 (Ano da FCCF-SCAFE), sendo variáveis e propensos a alterações de acordo com as rubricas orçamentais e com a periodicidade anual.

b. Materiais

DESCRIÇÃO	QT. NECESSÁRIA
Mesa escolar	6
Cadeiras escolares	6
Quadros didax magnético	1
Armários estante	1
Computador Portátil	1

CURSO:	QUEDA LIVRE OPERACIONAL	CÓDIGO:	QLOp
DOC II	PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO	Página 6 de 7 páginas	

Projeto	1
Resma de folhas A4	1
Canetas azuis	6
Combinação de saltos de aluno	6
Capacete	6
Óculos de paraquedismo	6
Luvas de paraquedismo	6
Altímetro	6
Navalha em Z	6
Paraquedas de aluno	12
Paraquedas Tático	12
Paraquedas de Instrutor	6
Câmara de Vídeo para capacete	6
Mochila	6
Arnês para mochila	6
Espingarda Automática	6
Bussola	8
GPS	8
Sistema individual de O2	8
Unidade de Enchimento DOB-T	1
Garrafa de Hélio	1
Balão Meteorológico	40
Elásticos	500
Viatura média	1
Saltos com paraquedas de abertura manual	600
Nota: Para 6 Formandos	

CURSO:	QUEDA LIVRE OPERACIONAL	CÓDIGO:	QLOp
DOC II	PROPOSTA E FUNDAMENTAÇÃO DO CURSO	Página 7 de 7 páginas	

5. PARECER TÉCNICO DA UNIDADE FORMADORA (EPR)

O presente documento está conforme o MD 240-03.

Propõe-se a elaboração dos restantes documentos do referencial.

À consideração superior.

[Handwritten signature]
12 Jun 18

6. PARECER DA REPARTIÇÃO DE TECNOLOGIAS EDUCATIVAS E QUALIFICAÇÃO (RTEQ)

O presente documento está elaborado de acordo com a constante no MD 240-03 - Modelo de Referência de curso.

Propõe-se a aprovação do documento II para a continuação dos trabalhos.

Evora, 25 de julho de 2018

Francisco J. P. Pereira
Professor AT.

7. DESPACHO EXMO. DIRETOR DA FORMAÇÃO

Aprova o presente documento.

25 Jul 18
[Handwritten signature]

RESERVADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



DOCUMENTO III

PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL

QUEDA LIVRE OPERACIONAL

RESERVADO

CURSO:	QUEDA LIVRE OPERACIONAL	CÓDIGO:	QLOp
DOC III	PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL	Página 1 de 6 páginas	
<p>1. <u>DESIGNAÇÃO DO CARGO/PROFISSIONAL</u></p> <p>a. Código do Cargo/Profissional: SOGA.</p> <p>b. Nome do Cargo/Profissional: Saltador Operacional de Grande Altitude.</p> <p>2. <u>CATEGORIA / POSTO / ARMA OU SERVIÇO</u> Ser Oficial QP, Sargento QP ou Praça do Exército.</p> <p>3. <u>CRENCIAÇÃO</u></p> <p>a. Nacional: Não requer classificação de segurança;</p> <p>b. NATO: Não requer classificação de segurança.</p> <p>4. <u>ÁREAS FUNCIONAIS DE APLICAÇÃO</u> Operações.</p> <p>5. <u>REPORTA A:</u> Comandante / Diretor / Chefe hierarquicamente superior.</p> <p>6. <u>QUALIFICAÇÕES</u></p> <p>a. QUALIFICAÇÕES ESSENCIAIS</p> <p>(1) Experiência profissional Nada a referir.</p> <p>(2) Nível de habilitações escolares Mínimo 12º Ano de escolaridade.</p> <p>(3) Formação Militar</p> <p>(a) Possuir o curso de Oficiais da Academia Militar ou o curso de Sargentos de Quadro permanente da Escola de Sargentos do Exército ou o Curso de Formação Geral Comum de Praças do Exército;</p> <p>(b) Possuir o Curso de Paraquedista Militar ou o Curso de Paraquedismo Militar;</p> <p>(c) Possuir o Curso de Precursor Aeroterrestre (Oficiais e Sargentos); ou</p> <p>(d) Possuir o Curso de Precursor Aeroterrestre (Praças); ou</p>			

CURSO:	QUEDA LIVRE OPERACIONAL	CÓDIGO:	QLOp
DOC III	PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL	Página 2 de 6 páginas	

(e) Possuir o Curso de Operações Especiais do Exército.

(4) Nível Linguístico (Listening, Speaking, Reading and Writing)

Nível de Proficiência Linguística: 1111 (Inglês).

(5) Conhecimentos Informáticos e de Processamento de dados

Nada a referir.

(6) Outras qualificações

Nada a referir.

b. QUALIFICAÇÕES DESEJÁVEIS

(1) Experiência profissional

Nada a referir.

(2) Nível de habilitações escolares

Nada a referir.

(3) Formação Militar

Nada a referir.

(4) Nível Linguístico (Listening, Speaking, Reading and Writing)

Nível de Proficiência Linguística: 2 2 2 2 (Inglês).

(5) Outras qualificações

Nada a referir.

7. PRINCIPAIS RESPONSABILIDADES (POR PESSOAL E MATERIAL)

a. Enquanto Chefe de Patrulha é responsável pelo controlo e segurança do pessoal subordinado;

b. Responsável pelo material e equipamento que lhe seja distribuído, nomeadamente paraquedas, altímetro, capacete, óculos de proteção, luvas ou outro necessário para realização da missão atribuída.

8. FUNÇÕES PRINCIPAIS

Executar infiltrações com recurso a saltos em queda livre com equipamento de combate e sistema de oxigénio a altitudes não fisiológicas (>10.000 pés), efetuando a abertura a grande altitude ou a baixa altitude (<6000 pés), integrado numa patrulha, em ambiente diurno ou noturno.

CURSO:	QUEDA LIVRE OPERACIONAL	CÓDIGO:	QLOp
DOC III	PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL	Página 3 de 6 páginas	

9. COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS

1. **Autoconfiança – Demonstra confiança e firmeza na realização das suas tarefas mesmo perante situações de adversidade.**

Indicadores comportamentais:

- Mostra-se seguro de si perante os outros;
- Reage com firmeza e confiança em situações de adversidade;
- Enfrenta novos desafios e responsabilidades com determinação.

2. **Autocontrolo – Controla as suas emoções em situações de maior stress.**

Indicadores comportamentais:

- Mantém-se calmo perante situações adversas, conseguindo encontrar alternativas para resolver situações inesperadas/complexas ou minimizar impactos negativos;
- Mantém elevado desempenho mesmo em condições climatéricas adversas e sob pressão;
- Antecipa situações e age de acordo com as regras de empenhamento.

3. **Conhecimentos técnicos – Aplica de forma adequada, os conhecimentos e as informações técnicas essenciais ao desempenho da função.**

Indicadores comportamentais:

- Aplica adequadamente conhecimentos práticos necessários às exigências da função;
- Domina os conhecimentos técnicos inerentes à sua função adequando-os corretamente às solicitações requeridas;
- Utiliza os materiais, instrumentos e equipamentos de forma apropriada e responsável.

4. **Proatividade - Age de forma proactiva na resolução dos problemas decorrentes das suas funções.**

Indicadores comportamentais:

- Exerce com eficiência e rigor as funções atribuídas;
- Executa as suas funções com espírito de missão, sem necessidade de supervisão constante;
- Responde com prontidão a novas tarefas ou outras solicitações;
- Identifica as falhas, deficiências ou faltas e comunica-as superiormente.

5. **Resiliência - Mantem as suas capacidades físicas, cognitivas, técnicas e emocionais perante situações geradoras de stress.**

Indicadores comportamentais:

- Mantém-se calmo perante situações adversas conseguindo encontrar alternativas para resolver as situações ou minimizar os impactos negativos;
- Demonstra uma atitude de serenidade, mantendo a sua motivação durante o desempenho das suas funções;
- Trabalha sob pressão, condições adversas e mantém um desempenho coerente;

CURSO:	QUEDA LIVRE OPERACIONAL	CÓDIGO:	QLOp
DOC III	PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL	Página 4 de 6 páginas	

- Controla as suas emoções em situações de grande tensão mantendo um desempenho coerente;

- Mantém-se estável perante situações de stress superando as dificuldades encontradas.

6. Sentido Responsabilidade - Realiza as suas funções de forma diligente e responsável respeitando o cumprimento de ordens e regulamentos sob a sua responsabilidade.

Indicadores comportamentais:

- Assume as consequências das suas ações;

- Cumpre as regras de segurança e assegura que todos os elementos à sua responsabilidade cumprem as mesmas;

- Zela pelo bom estado e funcionamento de todo o equipamento à sua responsabilidade.

7. Trabalho em equipa - Colabora com a equipa de trabalho tendo um papel ativo e cooperativo na coordenação das tarefas com os restantes elementos do grupo.

Indicadores comportamentais:

- Partilha informações e conhecimentos com a sua equipa de trabalho;

- Mantém permanente disponibilidade para apoiar;

- Partilha dificuldades comuns procurando contribuir para uma solução de conjunto que melhore a atividade.

CURSO:	QUEDA LIVRE OPERACIONAL	CÓDIGO:	QLOp
DOC III	PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL	Página 5 de 6 páginas	

10. COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

Diagrama Escalar

CÓDIGO DO CARGO/PROFISSIONAL:		SOGA	
DESIGNAÇÃO DO CARGO/PROFISSIONAL:		Saltador Operacional de Grande Altitude	
ATIVIDADE		TAREFA	
A	Preparar o equipamento individual para Salto Operacional de Grande Altitude	1	Dobrar a calote principal do paraquedas
		2	Regular o Dispositivo de Ativação Automática (DAA)
		3	Regular o altímetro para salto a grande altitude
		4	Verificar e ensaiar o equipamento individual para salto operacional de grande altitude
B	Executar Saltos Operacionais de Grande Altitude	1	Equipar para salto operacional de grande altitude
		2	Executar procedimentos a bordo
		3	Executar manobras em queda livre
		4	Manobrar a calote do paraquedas
		5	Executar procedimentos de emergência
		6	Reorganizar após a aterragem

11. CONDIÇÕES DE EXERCÍCIO

a. Ambientais

- (1) Atuar em diferentes condições ambientais (calor, frio, baixa pressão atmosférica, humidade, odores, gases, fumos, vibrações e ruídos) tendo em conta perigos característicos de cada salto em paraquedas;
- (2) Atuar em voos a altitudes não fisiológicas;
- (3) Sujeição a variações de vento nas aterragens com paraquedas;
- (4) Sujeição a viagens longas.

CURSO:	QUEDA LIVRE OPERACIONAL	CÓDIGO:	QLOp
DOC III	PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL	Página 6 de 6 páginas	

b. Físicas

Possuir boa condição física, elevada resistência, flexibilidade e coordenação motora para saltar em paraquedas.

c. Sociais / Psicológicas

- (1) Interagir com militares de diferentes categorias e postos de forma assertiva assegurando o respeito mútuo;
- (2) Apresentar um baixo nível de ansiedade em situações de elevado stress, sobretudo em missões aeroterrestres e situações operacionais;
- (3) Adotar boas práticas, eticamente fundadas, no exercício do cargo;

d. Dificuldades

Nível elevado de condição física, psicológica e técnica exigidos na função.

12. MATRIZ DE COMPETÊNCIAS

(Anexo D – Matriz de Competências)

RESERVADO



MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL EXÉRCITO PORTUGUÊS



DOCUMENTO III

PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL

Illa - Padrões de Desempenho Operacional (PDO)

QUEDA LIVRE OPERACIONAL

RESERVADO

CURSO:	QUEDA LIVRE OPERACIONAL	CÓDIGO:	QLOp
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 1 de 5 páginas	

CÓDIGO DO CARGO/PROFISSIONAL:	SOGA
DESIGNAÇÃO DO CARGO/PROFISSIONAL:	Saltador Operacional de Grande Altitude

CÓD. PDO	CÓD. TAREFA	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL (PDO)		
		TAREFAS	CONDIÇÕES DE REALIZAÇÃO	NÍVEL / STANDARD
1	A1	Dobrar a calote principal do paraquedas de abertura manual	<ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou de noite; 2. Em local com o solo limpo e não abrasivo, com boas condições de iluminação e protegido do sol; 3. Dado: <ol style="list-style-type: none"> a. Manual de Instruções do equipamento; b. O paraquedas de abertura manual. 4. Antes de um salto de abertura manual. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Coloca o paraquedas no solo, com as ferragens do arnês para baixo; 2. Inspecciona o paraquedas verificando: <ol style="list-style-type: none"> a. O bom estado do pino, do punho, da linha de selo e a validade da dobragem da calote de reserva; b. O bom estado do sistema de corte de suspensão, de todas as tiras e ferragens e do contentor; c. O bom estado dos cordões de suspensão, dos manobreadores, do piloto extrator e da calote principal; d. A linha de dobragem, certificando-se que a calote principal está bem montada e não há cruzamento de cordões ou manobreadores. 3. Dobra a calote principal de acordo com o manual do fabricante.
2	A2	Regular o Dispositivo de Ativação Automática (DAA)	<ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou de noite; 2. Em placa de embarque; 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Recebe os dados de acerto difundidos pelo ChSAM; 2. Regula o DAA de acordo com manual de

CURSO:	QUEDA LIVRE OPERACIONAL	CÓDIGO:	QLOp
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 2 de 5 páginas	

			<ol style="list-style-type: none"> 3. Na condução de operações, formação ou treino operacional; 4. Dado: <ol style="list-style-type: none"> a. Manual de Instruções do equipamento; b. O DAA; c. Os dados de acerto difundidos pelo Chefe de Salto de Abertura Manual (ChSAM). 5. Sempre que execute um salto de abertura manual. 	instruções do equipamento e os dados de acerto.
3	A3	Regular o altímetro para salto a grande altitude	<ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou de noite; 2. Em placa de embarque; 3. Na condução de operações, formação ou treino operacional; 4. Dado: <ol style="list-style-type: none"> a. Manual de Instruções do equipamento; b. O Altímetro; c. O acerto altimétrico difundido pelo Chefe de Salto de Abertura Manual (ChSAM). 5. Sempre que execute um salto de abertura manual. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Recebe os dados de acerto altimétrico difundidos pelo ChSAM; 2. Regula o altímetro de acordo com manual de instruções do equipamento e os dados de acerto.
4	A4	Verificar e ensaiar o equipamento individual para salto operacional de grande	<ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou de noite; 2. Em placa de embarque; 3. Na condução de operações, formação 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Verifica o bom estado do equipamento individual de proteção (capacete, óculos e luvas);

CURSO:	QUEDA LIVRE OPERACIONAL	CÓDIGO:	QLOp
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 3 de 5 páginas	

		altitude	<p>ou treino operacional;</p> <p>4. Dado:</p> <p>a. O equipamento individual para Salto Operacional de Grande Altitude (Paraquedas, capacete, óculos, luvas e altímetro);</p> <p>b. O sistema individual de oxigénio;</p> <p>c. O equipamento de combate (Armamento, mochila, navegação, comunicações ou outros).</p> <p>5. Sempre que execute um salto Operacional de Grande Altitude.</p>	<p>2. Verifica o acerto do DAA e do altímetro;</p> <p>3. Verifica o equipamento individual de oxigénio;</p> <p>4. Verifica e ensaia o paraquedas de abertura manual;</p> <p>5. Prepara o sistema de navegação para o salto;</p> <p>6. Verifica e ensaia o equipamento de combate.</p>
5	B1	Equipar para salto operacional de grande altitude	<p>1. De dia ou de noite;</p> <p>2. Em placa de embarque;</p> <p>3. Na condução de operações, formação ou treino operacional;</p> <p>4. Dado:</p> <p>a. O equipamento individual para Salto Operacional de Grande Altitude (Paraquedas, capacete, óculos, luvas e altímetro);</p> <p>b. O sistema individual de oxigénio;</p> <p>c. O equipamento de combate (Armamento, mochila, navegação, comunicações ou outros).</p> <p>5. Sempre que execute um salto Operacional de Grande Altitude.</p>	<p>1. Equipa com o paraquedas de abertura manual, capacete, óculos, luvas, altímetro, sistema individual de oxigénio e equipamento de combate;</p> <p>2. Apresenta-se para inspeção ao ChSAM.</p>

CURSO:	QUEDA LIVRE OPERACIONAL	CÓDIGO:	QLOp
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 4 de 5 páginas	

6	B2	Executar procedimentos a bordo	<ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou de noite; 2. A bordo de aeronave; 3. A altitudes fisiológicas ou não fisiológicas; 4. Na condução de operações, formação ou treino operacional; 5. Dado o STANAG 3465 (Safety, emergency and signalling procedures for military air movement - fixed wing aircraft); 6. Sempre que execute um salto Operacional de Grande Altitude. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Embarca na aeronave pela ordem determinada; 2. Executa os procedimentos a bordo e cumpre as ordens para lançamento dadas pelo ChSAM; 3. Atua em caso de emergência segundo o STANAG 3465.
7	B3	Executar manobras em queda livre	<ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou de noite; 2. Em queda livre. 3. A altitudes fisiológicas ou não fisiológicas; 4. Na condução de operações, formação ou treino operacional; 5. Sob condições meteorológicas previstas no PDE 00-62-03 Segurança Aeroterrestre; 6. Durante o salto Operacional de Grande Altitude. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Executa a saída da aeronave da maneira previamente coordenada; 2. Executa manobras em queda livre nos eixos vertical, longitudinal e transversal; 3. Abre o paraquedas à altura estipulada.
8	B4	Manobrar a calote do paraquedas	<ol style="list-style-type: none"> 1. De dia ou de noite; 2. Sob condições meteorológicas previstas no PDE 00-62-03 Segurança Aeroterrestre; 3. A altitudes fisiológicas ou não 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Verifica o bom estado da calote, dos manobreadores e dos cordões de suspensão; 2. Desbloqueia os manobreadores e testa o voo da calote;

CURSO:	QUEDA LIVRE OPERACIONAL	CÓDIGO:	QLOp
DOC IIIa	PADRÕES DE DESEMPENHO OPERACIONAL	Página 5 de 5 páginas	

			fisiológicas; 4. Na condução de operações, formação ou treino operacional; 5. Durante o voo em calote do salto Operacional de Grande Altitude.	3. Retira a máscara de oxigénio à altitude previamente definida para o perfil da missão; 4. Navega e manobra o paraquedas até ao início do circuito de aterragem; 5. Aterra com a patrulha de salto, respeitando prioridades e circuito de aterragem
9	B5	Executar procedimentos de emergência	1. De dia ou de noite; 2. Sob condições meteorológicas previstas no PDE 00-62-03 Segurança Aeroterrestre; 3. A altitudes fisiológicas ou não fisiológicas; 4. Na condução de operações, formação ou treino operacional; 5. Durante o salto Operacional de Grande Altitude.	1. Identifica a situação de emergência; 2. Atua adequadamente face a emergências na abertura do paraquedas, em voo de calote ou na aterragem; 3. Atua adequadamente face a emergências fisiológicas conforme definido pela Secção de Treino Fisiológico (STF) da Força Aérea Portuguesa.
10	B6	Reorganizar após a aterragem	1. De dia ou de noite; 2. Na condução de operações, formação ou treino operacional; 3. Após o salto Operacional Grande Altitude.	1. Executa a contagem de pessoal e equipamento; 2. Abandona rapidamente a ZL e segue para a Zona de Reunião (ZRn) planeada; 3. Oculta os equipamentos usados no salto; 4. Esteriliza a ZRn e inicia o deslocamento para o objetivo.

RESERVADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



DOCUMENTO III

PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL

IIIb - Análise DIF P

QUEDA LIVRE OPERACIONAL

RESERVADO

RESERVADO

CURSO:	QUEDA LIVRE OPERACIONAL	CÓDIGO:	QLOp
DOC IIIb	Análise DIF P	Página 1 de 4 páginas	

CÓDIGO DO CARGO/PROFISSIONAL:	SOGA
DESIGNAÇÃO DO CARGO/PROFISSIONAL:	Saltador Operacional de Grande Altitude

CÓD. PDO	DIFICULDADE (D) IMPORTÂNCIA (I) FREQUÊNCIA (F) → PRIORIDADE (P)						
	CÓD. TAREFA	TAREFAS	D	I	F	P	OBSERVAÇÕES
1	A1	Dobrar a calote principal do paraquedas	S	2	2	M	
2	A2	Regular o Dispositivo de Ativação Automática (DAA)	S	3	3	M	
3	A3	Regular o altímetro para salto a grande altitude	S	3	3	M	
4	A4	Verificar e ensaiar o equipamento individual para salto operacional de grande altitude	S	3	3	M	
5	B1	Equipar para salto operacional de grande altitude	S	3	3	M	
6	B2	Executar procedimentos a bordo	S	3	3	M	
7	B3	Executar manobras em queda livre	S	3	3	M	
8	B4	Manobrar a calote do paraquedas	S	3	3	M	

RESERVADO

RESERVADO

CURSO:	QUEDA LIVRE OPERACIONAL	CÓDIGO:	QLOp
DOC IIIb	Análise DIF P	Página 2 de 4 páginas	

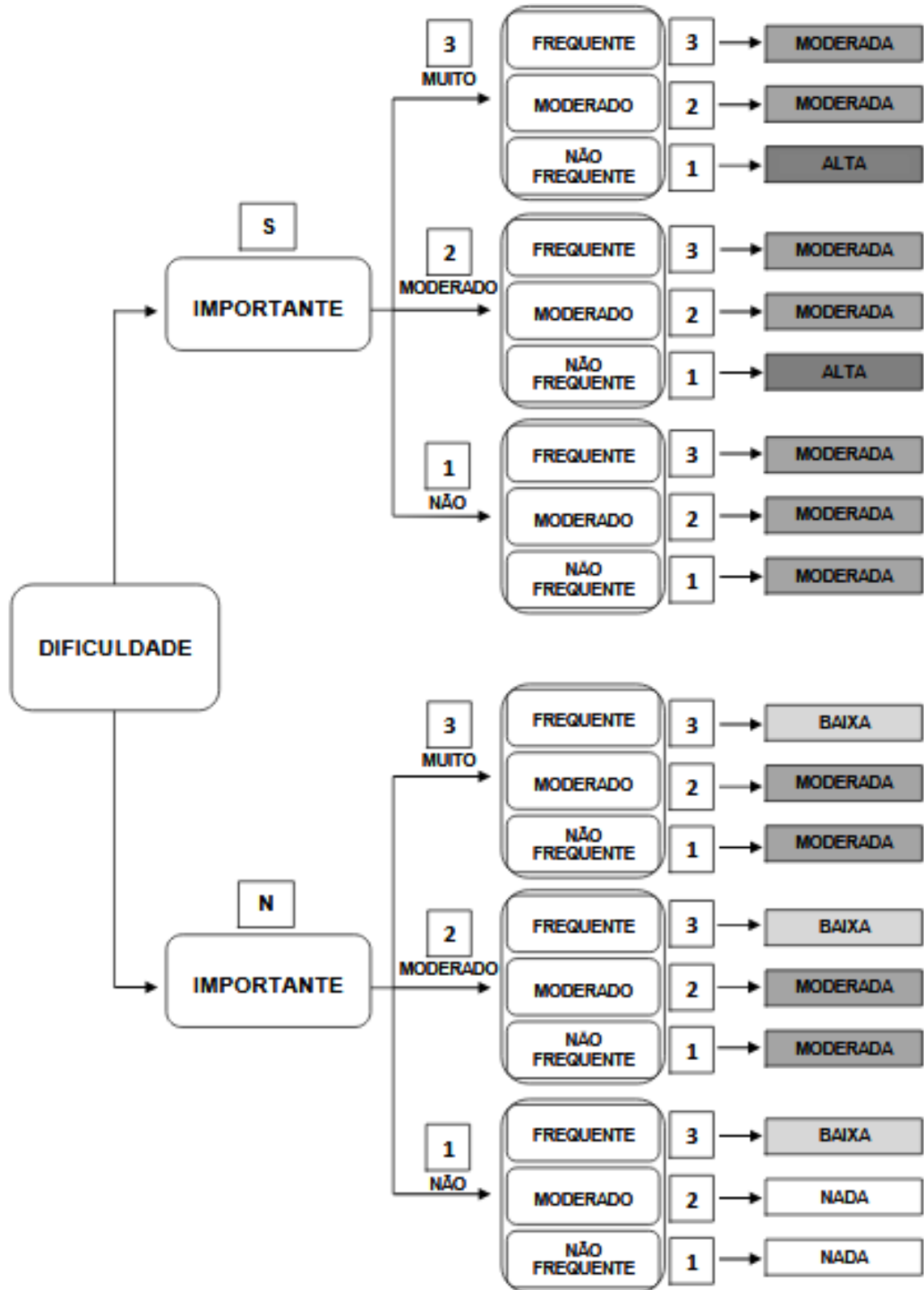
CÓDIGO DO CARGO/PROFISSIONAL:	SOGA
DESIGNAÇÃO DO CARGO/PROFISSIONAL:	Saltador Operacional de Grande Altitude

CÓD. PDO	DIFICULDADE (D) IMPORTÂNCIA (I) FREQUÊNCIA (F) → PRIORIDADE (P)						
	CÓD. TAREFA	TAREFAS	D	I	F	P	OBSERVAÇÕES
9	B5	Executar procedimentos de emergência	S	2	1	A	
10	B6	Reorganizar após a aterragem	S	3	2	M	

RESERVADO

CURSO:	QUEDA LIVRE OPERACIONAL	CÓDIGO:	QLOp
DOC IIIb	Análise DIF P	Página 3 de 4 páginas	

1. ALGORITMO ANÁLISE DIF P



RESERVADO

CURSO:	QUEDA LIVRE OPERACIONAL	CÓDIGO:	QLOp
DOC IIIb	Análise DIF P	Página 4 de 4 páginas	

2. DESCRIÇÃO DAS PRIORIDADES DE FORMAÇÃO DA ANÁLISE DIF P

PRIORIDADE DE FORMAÇÃO	DESCRIÇÃO
Nível 1 1ª Prioridade (ALTA)	<p>Formando com capacidade para <u>executar com êxito as competências no final do curso, em qualquer circunstância e sempre que necessário</u>, sem necessidade de outro tipo de formação ou treino complementar, em contexto escolar ou de trabalho.</p> <p>Em regra direcionada para formação em áreas críticas, nas quais uma falha ou omissão pode pôr em causa a segurança do pessoal e/ou material ou colocar em causa o cumprimento da missão.</p>
Nível 2 2ª Prioridade (MODERADA)	<p>Formando com capacidade para <u>executar satisfatoriamente as competências no final do curso</u>, sem necessidade de outro tipo de formação ou treino complementar, em contexto escolar ou de trabalho.</p> <p>Em regra direcionada para formação em áreas relevantes, em que um deficiente desempenho, embora não ponha em causa a segurança do pessoal ou material, pode comprometer de algum modo o cumprimento da missão.</p>
Nível 3 3ª Prioridade (BAIXA)	<p>Formando com capacidade para <u>executar razoavelmente as competências no final do curso</u>, podendo, eventualmente, ser necessário desenvolver formação ou treino complementar de curta duração, em contexto escolar ou de trabalho.</p> <p>Em regra direcionada para formação em áreas cujo deficiente desempenho, embora possa afetar, não compromete o normal desenvolvimento da missão.</p>
Nível 4 4ª Prioridade (NENHUMA)	<p>Formando com capacidade de <u>execução adquirida na totalidade por formação em contexto de trabalho ou estágio</u>.</p> <p>Em regra direcionada para competências que não justificam qualquer formação em contexto escolar.</p>

RESERVADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



**DOCUMENTO III
PERFIL DO CARGO/PROFISSIONAL**

ANEXO D - Matriz de Competências

QUEDA LIVRE OPERACIONAL

RESERVADO

RESERVADO

CURSO:	QUEDA LIVRE OPERACIONAL	CÓDIGO:	QLOp
ANEXO D	MATRIZ DE COMPETÊNCIAS	Página 1 de 1 páginas	

Competências Específicas		Competências Transversais						
Atividades	Tarefas	1. Autoconfiança	2. Autocontrole	3. Conhecimentos técnicos	4. Proatividade	5. Resiliência	6. Sentido de Responsabilidade	7. Trabalho em equipe
A. Preparar o equipamento individual para Salto Operacional de Grande Altitude	1. Dobrar a calote principal do paraquedas	X		X	X		X	
	2. Regular o Dispositivo de Ativação Automática (DAA)	X		X			X	
	3. Regular o altímetro para salto a grande altitude	X		X			X	
	4. Verificar e ensaiar o equipamento individual para salto operacional de grande altitude	X		X			X	
B. Executar Saltos Operacionais de Grande Altitude	1. Equipar para salto operacional de grande altitude	X		X			X	
	2. Executar procedimentos a bordo	X	X	X			X	X
	3. Executar manobras em queda livre	X	X	X	X	X	X	X
	4. Manobrar a calote do paraquedas	X	X	X	X	X	X	X
	5. Executar procedimentos de emergência	X	X	X	X	X	X	
	6. Reorganizar após a aterragem		X		X	X	X	X

RESERVADO

RESERVADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



**DOCUMENTO IV
PERFIL DE FORMAÇÃO**

IVa – Plano de Estudos

QUEDA LIVRE OPERACIONAL

RESERVADO

CURSO:	QUEDA LIVRE OPERACIONAL	CÓDIGO:	QLOp
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	Página 1 de 11 páginas	

1. FINALIDADE

O presente curso destina-se a habilitar militares a desempenharem o cargo onde seja necessária a competência de infiltração através de salto em paraquedas, a grande altitude, com emprego de equipamentos de oxigénio e com o seu equipamento individual de combate.

2. ESTRUTURA MODULAR DO CURSO

Áreas Curriculares de Formação	Módulo / UFCD		Tempos de Formação (H)					
	Código	Designação	Diurno		Noturno		NP	Total
			T	P	T	P		
A. Formação técnica	A.1	Equipamentos	6	12				18
	A.2	Técnica de queda livre	5					5
	A.3	Técnica de controlo de calote	4					4
	A.4	Procedimentos de Emergência	2	2				4
	A.5	Procedimentos a bordo	1	2				3
B. Formação prática	B.1	Noções básicas de queda livre		68				68
	B.2	Técnica de voo em queda livre		68				68
	B.3	Saltos com equipamento de combate a altitudes fisiológicas		88				88
	B.4	Saltos com equipamento de combate e sistema de oxigénio		24		4		28
C. Diversos	C.1	Diversos	2	2				4
TOTAL			20	266		4		290
			286		4			

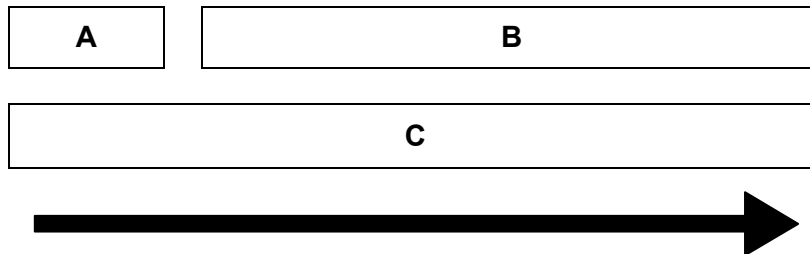
CURSO:	QUEDA LIVRE OPERACIONAL	CÓDIGO:	QLOp
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	Página 2 de 11 páginas	

3. OBJETIVOS GERAIS

- a. Empregar o equipamento e material para saltos de queda livre operacional;
- b. Identificar procedimentos em queda livre;
- c. Identificar procedimentos de controlo de calote;
- d. Reconhecer as técnicas corretivas aplicadas a cada emergência;
- e. Uniformizar procedimentos para a execução de todas as fases do salto;
- f. Realizar saltos de adaptação;
- g. Realizar saltos executando manobras em segurança nos três eixos (longitudinal, transversal e vertical);
- h. Realizar saltos com armamento/equipamento de combate e sistema de oxigénio;
- i. Realizar saltos com equipamento de combate e sistema de oxigénio em períodos diurnos e noturnos;
- j. Realizar Tarefas à disposição do Comando.

4. ITINERÁRIO FORMATIVO

a. Precedência dos Módulos



b. Cronograma

Módulos	Semanas							
	1	2	3	4	5	6	7	8
A	X							
B		X	X	X	X	X	X	X
C	X							X

CURSO:	QUEDA LIVRE OPERACIONAL	CÓDIGO:	QLOp
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	Página 3 de 11 páginas	

5. CARACTERIZAÇÃO DE PESSOAL

a. Formandos:

(1) Categoria / Posto

Categoria de Oficiais, Sargentos e Praças do QP ou em RC das Forças Armadas Portuguesas.

(2) Requisitos:

(a) Requisitos Académicos

12º ano de escolaridade.

(b) Requisitos Profissionais

Possuir o Curso de Paraquedista Militar ou o Curso de Paraquedismo Militar.

(c) Outros

1. Ser voluntário;

2. Ter idade igual ou inferior a 38 anos;

3. Em termos de aptidão aeromédica atribuída pelo Centro de Medicina Aeronáutica (CMA), o candidato tem de ser considerado:

a. Apto nos exames médicos para Saltador Operacional de Grande Altitude (SOGA);

b. Apto com adequada fisiologia de voo.

4. Ser Oficial ou Sargento do QP habilitado com o Curso de Precursor Aeroterrestre e estar colocado em Unidades da BrigRR; ou

5. Ser Praça habilitado com o Curso de Precursor Aeroterrestre Praça e estar colocado no Batalhão Operacional Aeroterrestre da BrigRR; ou

6. Ser Oficial ou Sargento habilitado com o curso de Operações Especiais e estar colocado na FOEsp/BrigRR;

7. Efetuar com aproveitamento provas físicas de admissão, divididas em dois dias:

a. 1º Dia de manhã: 09 Flexões e extensões de braços na trave(uma tentativa sem parar), em fato de ginástica;

b. 1º Dia de manhã: 48 Flexões e extensões de tronco à frente– abdominais – (um minuto, uma tentativa), em fato de ginástica;

c. 1º Dia de manhã: 40 Flexões e extensões de braços no solo(uma tentativa, sem parar), em fato de ginástica;

d. 1º Dia de tarde: Subida à corda- sete metros (duas tentativas), em uniforme nº 3 sem cinturão;

CURSO:	QUEDA LIVRE OPERACIONAL	CÓDIGO:	QLOp
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	Página 4 de 11 páginas	

e. 1º Dia de tarde: Natação - 15 metros em apneia, submerso (duas tentativas) seguido de 50 metros livres (uma tentativa), em uniforme nº 3 sem cinturão e sem botas);

f. 1º Dia de tarde: Natação - 5 minutos boiar (uma tentativa), em uniforme nº 3 sem cinturão e sem botas;

g. 2º Dia de manhã: Corrida – 90 metros com saco de 50 Kg (30 segundos, uma tentativa), em uniforme nº 3 sem cinturão;

h. 2º Dia de manhã: Corrida – 1500 metros com arma e mochila com 10 Kg (7 minutos e 30 segundos, uma tentativa), em uniforme nº 3 sem cinturão;

i. 2º Dia de manhã: Marcor – 8000 metros com arma e mochila com 10 Kg (50 minutos, uma tentativa), em uniforme nº 3 sem cinturão.

8. Qualquer alteração a 2., 4., 5. ou 6. carece de autorização superior.

(3) Quantitativos:

(a) Máximo de Formandos – 6 (seis);

(b) Mínimo de Formandos – 2 (dois).

(4) Consequências de não aproveitamento:

O militar que não cumpre com aproveitamento o curso é colocado na situação anterior.

(5) Consequências de aproveitamento:

Os militares habilitados com o Curso de Queda Livre Operacional exercem os cargos designados nos requisitos profissionais.

b. Formadores

(1) Requisitos académicos

(a) Para a categoria de oficiais:

Possuir o curso de Oficiais da Academia Militar.

(b) Para a categoria de Sargentos:

Possuir o curso de Sargentos (QP) da Escola de Sargentos do Exército.

(2) Requisitos técnico-científicos

(a) O Diretor do Curso está qualificado com o Curso de Queda Livre Operacional (Desejavelmente, qualificado com o Curso de Instrutor de queda Livre Operacional);

(b) Os formadores nomeados para integrarem as equipas de formação estão qualificados com o Curso de Instrutor de Queda Livre Operacional (CIQLOp).

CURSO:	QUEDA LIVRE OPERACIONAL	CÓDIGO:	QLOp
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	Página 5 de 11 páginas	

(3) Requisitos pedagógicos

Possuir o Curso de Formação Pedagógica Inicial de Formadores (CFPIF), preferencialmente, certificados com o respetivo Certificado de Competências Pedagógicas (CCP).

(4) Quantitativos

Para o Curso de Queda Livre Operacional, na sua capacidade máxima de formandos devem ser garantidos 6 formadores, preferencialmente:

- (a) Um Capitão;
- (b) Um Sargento-chefe;
- (c) Dois Sargentos-ajudantes;
- (d) Dois Primeiros-Sargentos.

Deverá ser sempre assegurado um formador por formando.

(5) Nomeação

Os formadores são nomeados pelo Comandante do Regimento de Paraquedistas, sob proposta do Diretor de Curso, com correspondente publicação em Ordem de Serviço.

6. MEIOS FINANCEIROS E MATERIAIS**a. Financeiros**

Previsão de Custos imputáveis à U/E/O	26.880.04 €
Previsão de Custos imputáveis à FN	69.817,69 €

Obs.: os custos foram elaborados de acordo com a FCCF de **2019**, sendo variáveis e propensos a alterações de acordo com as rubricas orçamentais e com a periodicidade anual.

b. Materiais

Conforme Ficha de Controlo de Custos de Formação (FCCF) em vigor.

7. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**a. Tipo:**

(1) Avaliação Diagnóstica:

Nada a referir.

(2) Avaliação Formativa:

Conduzida pelos formadores através de testes orais ou exercícios práticos de acordo com o desenvolvimento pedagógico de cada sessão.

(3) Avaliação Sumativa:

CURSO:	QUEDA LIVRE OPERACIONAL	CÓDIGO:	QLOp
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	Página 6 de 11 páginas	

Conduzida pelos formadores através de avaliação do desempenho dos formandos nos Módulos A.1, B.1, B.2, B.3, e B.4.

b. Instrumentos:

(1) Avaliação Diagnóstica:

Nada a referir.

(2) Avaliação Formativa:

Testes orais e exercícios práticos elaborados pelo formador durante e no final da sessão, conforme o Desenvolvimento Pedagógico ou a Ficha Individual de Instrução.

(3) Avaliação Sumativa:

(a) 01 Prova de Desempenho técnico (PDT) de dobragem de paraquedas de abertura manual no módulo A.1;

(b) 45 PDT de Saltos de Abertura Manual (SAM) realizadas num grau crescente de dificuldade pelo método de Queda Livre Acelerada (QLA) nos módulos B.1, B.2, B.3 e B.4, com base nos seguintes parâmetros:

1. Desempenho nos procedimentos na Placa de Embarque;
2. Desempenho nos procedimentos a bordo da aeronave;
3. Desempenho na técnica de saída da aeronave;
4. Desempenho nos procedimentos em queda livre;
5. Desempenho nos procedimentos de voo com o paraquedas;
6. Desempenho na aterragem com o paraquedas.

Conseguida a classificação “apto” no objetivo definido para o salto, transitarão para o objetivo seguinte.

c. Processamento da Avaliação:

(1) Escalas:

Na avaliação será utilizada a classificação de Apto ou Não Apto.

(2) Fórmula de classificação e aproveitamento:

(a) Classificação de Apto ou Não Apto na avaliação de desempenho das PDT;

(b) Serão considerados reprovados os formandos que não obtiverem a classificação de apto em qualquer das PDT.

(c) O militar deverá ser analisado em Conselho de Curso tendo em vista a sua eliminação ou não do curso, na situação acima descrita.

(3) Classificações:

As classificações finais de Apto ou Não Apto são efetuadas de acordo com as normas estabelecidas e publicadas em Ordem de Serviço;

CURSO:	QUEDA LIVRE OPERACIONAL	CÓDIGO:	QLOp
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	Página 7 de 11 páginas	

(4) Faltas a ações de avaliação:

O formando que, por motivo justificado, faltar a uma prova será submetido a uma prova semelhante, na primeira oportunidade.

8. ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

a. U/E/O responsável pelo curso

O Regimento de Paraquedistas, como polo de formação da Escola das Armas.

b. Conselho Escolar/ Curso

(1) O Conselho de Curso é presidido pelo Comandante do RPara e possui a seguinte constituição:

- (a) 2º Comandante;
- (b) Chefe da Secção de Formação;
- (c) Diretor de curso;
- (d) Comandante do Batalhão de Formação;
- (e) Comandante do Batalhão Operacional Aeroterrestre;
- (f) Equipa de Formação;
- (g) Outros elementos, por indicação do Presidente do Conselho.

(2) O Conselho de Curso reúne por convocação do Presidente.

(3) O Conselho de Curso reúne nas seguintes situações:

- (a) No final do curso para validar a ação de formação e analisar as desistências no que respeita à possibilidade ou não de repetição do curso;
- (b) Para apreciação de formandos em risco de reprovação/exclusão;
- (c) Sempre que o Presidente do Conselho o entenda.

(4) As reuniões do Conselho de Curso são registadas em livro de ata ou equivalente, sendo colocada uma cópia no Dossier Técnico-Pedagógico do Curso.

c. Direção/ Secção de Formação

- (1) É responsável por organizar uma escola preparatória de quadros;
- (2) É responsável pela supervisão e classificação das provas de avaliação efetuadas aos formandos;
- (3) É responsável pela avaliação dos formandos do curso;
- (4) É responsável pela conferência e envio de toda a documentação do plano de validação do referencial de curso;
- (5) É responsável pela execução, conferência e envio da documentação que valide ou promova alterações no referencial do curso;

CURSO:	QUEDA LIVRE OPERACIONAL	CÓDIGO:	QLOp
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	Página 8 de 11 páginas	

- (6) É responsável pela organização e manutenção da atualização do Dossier Técnico-Pedagógico do Curso;
- (7) É responsável por propor ao Comandante, sempre que necessário, o momento para a realização do Conselho de Curso;
- (8) É responsável pela elaboração do mapa de controlo final de formação e enviar para a entidade competente de acordo com a seguinte sequência: Unidade Formadora – DF com vista à sua aprovação.

d. Chefe da Secção de Formação/ Gestor da Formação

- (1) É responsável pelo planeamento, execução, acompanhamento, controlo e avaliação da formação;
- (2) É responsável por dirigir a ação de acordo com os regulamentos aplicáveis, os planos e os programas estabelecidos e as diretivas superiores;
- (3) É responsável por garantir o cumprimento dos requisitos de validação do referencial do curso;
- (4) É responsável por garantir a certificação de competências pedagógicas dos formadores designados para as ações de formação.

e. Diretor de Curso/ Coordenador Pedagógico

- (1) É responsável por dirigir a ação de acordo com os regulamentos aprovados, os planos e os programas estabelecidos e as diretivas superiores;
- (2) É responsável por garantir o cumprimento dos requisitos de validação do referencial de curso;
- (3) É responsável por acompanhar as atividades escolares do curso;
- (4) É responsável por acompanhar o aproveitamento escolar dos formandos;
- (5) É responsável por manter informado o Chefe da Secção de Formação sobre os assuntos relativos ao funcionamento do curso;
- (6) É responsável por certificar que a formação é ministrada de acordo com os objetivos definidos no referencial do curso;
- (7) É responsável pela realização de uma reunião inicial e final de curso com a equipa de formadores;
- (8) É responsável pela realização de reuniões de esclarecimento aos formandos.

f. Equipa de formadores

- (1) Dominar conhecimentos, técnicas e atitudes facilitadoras da aquisição e consolidação de saberes gerais e específicos, de âmbito prático e teóricos bem como comportamentos específicos da atividade profissional;

CURSO:	QUEDA LIVRE OPERACIONAL	CÓDIGO:	QLOp
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	Página 9 de 11 páginas	

- (2) Ter competências ao nível do planeamento, organização e controlo, coordenação e motivação do grupo, bem como de avaliação das aprendizagens desenvolvidas pelos formandos;
- (3) Antes da ação de formação, coordenar com a Secção de Formação todos os pedidos de apoio;
- (4) Durante a ação de formação, planear, organizar e ministrar a formação de acordo com os objetivos definidos no referencial de curso;
- (5) Cumprir os horários aprovados superiormente;
- (6) Responsável pela avaliação formativa dos módulos que ministra;
- (7) Depois da ação de formação preencher os questionários de avaliação interna.

g. Outros agentes

Quando utilizados, devem possuir as necessárias qualificações técnicas à modalidade de formação selecionada bem como às formas de organização e destinatários.

h. Reclamações e recursos das classificações

O formando a quem se suscitam dúvidas sobre classificações de provas ou informações de aproveitamento pode:

- (1) No prazo de 5 dias úteis contados a partir da data da respetiva publicação, requerer ao Chefe da Secção de Formação a sua revisão;
- (2) A resposta deve ser dada, também por escrito, no prazo de 5 dias úteis a partir da data de apresentação do requerimento;
- (3) Quando o formando não se conforme com o esclarecimento obtido, no prazo de 5 dias úteis contados a partir da data em que lhe foi prestado, reclamar para o Comandante do RPara, que decidirá no prazo de 8 dias úteis contados a partir da data, também por escrito, da entrega da reclamação;
- (4) Caso o formando não se conforme com o esclarecimento obtido, e no prazo de 5 dias úteis contados a partir da data em que lhe foi prestado, reclamar ao Exmo. MGen Diretor de formação, que decidirá, também por escrito, no prazo de 15 dias úteis contados a partir da data da entrega da reclamação.

i. Repetição do Curso

- (1) Após um período de 6 meses, podem repetir o curso mais uma vez, os formandos eliminados por falta de aproveitamento escolar e/ou por excesso de faltas;
- (2) Não podem repetir o curso os formandos excluídos por motivos disciplinares.

j. Regime de Faltas

CURSO:	QUEDA LIVRE OPERACIONAL	CÓDIGO:	QLOp
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	Página 10 de 11 páginas	

- (1) São permitidas aos formandos faltas justificadas até 1/10 dos tempos de formação e/ou 1/10 dos tempos de formação de cada módulo, seguidos ou intercalados;
- (2) Nos caso sem que este limite seja excedido, o Comandante do RPara, ouvido o Conselho Escolar/Curso, decide a continuação ou exclusão da frequência do curso;
- (3) São consideradas faltas justificadas, as faltas cometidas por motivos de doença e confirmadas pelo médico, falecimento de familiares, nascimento de filhos e ainda as que resultem de concessões por pretensão devidamente fundamentadas.

k. Duração

O curso tem a duração de 40 Dias Úteis de Formação (DUF), dos quais constam 286 Tempos de Formação (TF) diurnos e 4 TF noturnos.

l. Durabilidade

O Curso deverá ser revisto ou atualizado sempre que se justifique.

m. Relação ensino-aprendizagem

Presencial, sendo obrigatória a presença de todos os formandos em todas as atividades constantes no respetivo programa horário e demais atividades afixadas pelo Diretor de Curso.

n. Critério de reprovação e exclusão

Por decisão do Comandante do RPara e ouvido o Conselho de Curso sempre que o entender necessário:

- (1) Serão considerados excluídos:
 - (a) Por motivos disciplinares de acordo com a legislação em vigor;
 - (b) Por excesso de faltas.
- (2) Serão considerados reprovados os formandos que:
 - (a) Por proposta médica, quando o formando não possuir condições de saúde para frequentar o curso;
 - (b) Quando o formando declarar, por escrito e fundamentando, pretender desistir;
 - (c) Não forem considerados aptos no conjunto de saltos definidos para cada objetivo específico do Modulo B;
 - (d) Cometerem num SAM, uma falha que comprometa a sua segurança ou a de terceiros;
 - (e) Mediante proposta, por qualquer motivo não considerado anteriormente, incluindo-se, emotividade excessiva, indecisão ou falta de presença de espírito quando essas reações de falta de controlo se verificarem em qualquer situação, fundamentalmente a bordo da aeronave, na execução das funções respetivas.

CURSO:	QUEDA LIVRE OPERACIONAL	CÓDIGO:	QLOp
DOC IVa	PLANO DE ESTUDOS	Página 11 de 11 páginas	

o. Validade da Qualificação

- (1) Considera-se que o militar está apto para o desempenho da função de Saltador Operacional de Grande Altitude (SOGA) quando:
 - (a) Em termos de aptidão técnica, efetuar pelo menos 4 saltos (quatro) por ano, com armamento e equipamento, sendo um deles noturno e um utilizando o sistema de oxigénio a altitudes não fisiológicas (> 10.000 pés);
 - (b) Em termos de aptidão aeromédica atribuída pelo Centro de Medicina Aeronáutica (CMA) seja considerado apto nos exames médicos para SOGA e qualificado com adequada fisiologia de voo;
 - (c) Em termos de Aptidão Física cumpra com aproveitamento os testes de aptidão física periódicos.
- (2) No caso do incumprimento do ponto anterior, o militar renova a qualificação segundo as condições estabelecidas na NEP G3.200 – Qualificações aeroterrestres, da BrigRR.

p. Diplomas, Certificados e Distintivos

O formando com aproveitamento no final da ação de formação recebe:

- (1) Um certificado de formação profissional, comprovativo da sua competência para o exercício da sua atividade profissional, que atesta o aproveitamento do formando, indicando os respetivos conteúdos e duração;
- (2) O direito ao uso do distintivo de SOGA, de acordo com o autorizado superiormente.

9. ESTÁGIOS

Nada referir.

10. ESPECIFICAÇÃO DA ESTRUTURA MODULAR

(Anexo A – Especificação da Estrutura Modular)

RESERVADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



DOCUMENTO IV

PERFIL DE FORMAÇÃO

Anexo A - Especificação da Estrutura Modular

QUEDA LIVRE OPERACIONAL

RESERVADO

CURSO	QUEDA LIVRE OPERACIONAL	CÓDIGO:	QLOp
Anexo A	Especificação da Estrutura Modular	Página 1 de 5 Páginas	

ÁREA CURRICULAR	A – Formação Técnica	Duração 34Horas
------------------------	-----------------------------	--------------------

MÓDULO/UFCD	A.1 – Equipamentos	Duração 18Horas
Objetivo(s) Gerais	A.1.1. Empregar o equipamento e material para saltos de queda livre operacional.	

Objetivos Específicos

	Tempos de Formação (H)					
	Diurno		Noturno		NP	Total
	T	P	T	P		
A.1.1.1. Identificar e caracterizar os conjuntos de paraquedas de queda livre e queda livre operacional.	4					4
A.1.1.2. Identificar o equipamento individual associado ao salto operacional em paraquedas.	1					1
A.1.1.3. Equipar com armamento, equipamento de combate e sistema de oxigénio.		2				2
A.1.1.4. Caracterizar o perfil do salto em paraquedas com sistema de oxigénio.	1					1
A.1.1.5. Dobrar o paraquedas principal para saltos de abertura manual. (Avaliativo)		10				10
Total	6	12				18

MÓDULO/UFCD	A.2 - Técnica de queda livre	Duração 05 Horas
Objetivo(s) Gerais	A.2.1. Identificar procedimentos em queda livre	

Objetivos Específicos

	Tempos de Formação (H)					
	Diurno		Noturno		NP	Total
	T	P	T	P		
A.2.1.1. Reconhecer posições e procedimentos em queda livre.	2					2
A.2.1.2. Reconhecer posições e procedimentos em queda livre com equipamento e armamento.	1					1
A.2.1.3. Identificar e caracterizar as manobras em queda livre com equipamento e armamento.	1					1
A.2.1.4. Identificar procedimentos em queda livre, em períodos de visibilidade reduzida com equipamento e armamento.	1					1
	5					5

CURSO	QUEDA LIVRE OPERACIONAL	CÓDIGO:	QLOp
Anexo A	Especificação da Estrutura Modular	Página 2 de 5 Páginas	

MÓDULO/UFCD	A.3 - Técnica de controlo de calote	Duração 04 Horas
Objetivo(s) Gerais	A.3.1. Identificar procedimentos de controlo de calote	

Objetivos Específicos

	Tempos de Formação (H)					
	Diurno		Noturno		NP	Total
	T	P	T	P		
A.3.1.1. Identificar procedimentos de voo em calote.	1					1
A.3.1.2. Reconhecer o cone de evolução e circuito de aterragem.	1					1
A.3.1.3. Reconhecer procedimentos em calote com equipamento de combate e armamento, em ambiente diurno e noturno.	2					2
Total	4					4

MÓDULO/UFCD	A.4 - Procedimentos de emergência	Duração 04 Horas
Objetivo(s) Gerais	A.4.1. Reconhecer as técnicas corretivas aplicadas a cada emergência.	

Objetivos Específicos

	Tempos de Formação (H)					
	Diurno		Noturno		NP	Total
	T	P	T	P		
A.4.1.1. Identificar procedimentos de emergência à descolagem, a bordo e na aterragem.	2					2
A.4.1.2. Identificar procedimentos de emergência em queda livre, na abertura e em calote.						
A.4.1.3. Simular procedimentos de corte de suspensão e abertura do paraquedas de reserva.		2				2
Total	2	2				4

CURSO	QUEDA LIVRE OPERACIONAL	CÓDIGO:	QLOp
Anexo A	Especificação da Estrutura Modular	Página 3 de 5 Páginas	

MÓDULO/UFCD	A.5 - Procedimentos a bordo	Duração 03 Horas
Objetivo(s) Gerais	A.5.1. Uniformizar procedimentos para a execução de todas as fases do salto.	

Objetivos Específicos

	Tempos de Formação (H)					
	Diurno		Noturno		NP	Total
	T	P	T	P		
A.5.1.1. Simular procedimentos a bordo com equipamento e armamento.		1				1
A.5.1.2. Simular procedimentos para lançamentos com sistemas oxigénio.		1				1
A.5.1.3. Caracterizar o perfil do primeiro salto em queda livre.	1					1
Total	1	2				3

ÁREA CURRICULAR	B – Formação prática	Duração 252 Horas
------------------------	-----------------------------	----------------------

MÓDULO/UFCD	B.1 – Noções básicas de queda livre	Duração 68 Horas
Objetivo(s) Gerais	B.1.1. Realizar saltos de adaptação.	

Objetivos Específicos

	Tempos de Formação (H)					
	Diurno		Noturno		NP	Total
	T	P	T	P		
B.1.1.1. Efetuar o controlo de altura e abertura do paraquedas à altura estipulada e aterrar em segurança no ponto de impacto (avaliativo).		24				24
B.1.1.2. Efetuar descida individual, realizando manobras básicas em queda livre (avaliativo).		32				32
B.1.1.3. Efetuar a resolução de uma instabilidade (avaliativo).		12				12
Total		68				68

CURSO	QUEDA LIVRE OPERACIONAL	CÓDIGO:	QLOp
Anexo A	Especificação da Estrutura Modular	Página 4 de 5 Páginas	

MÓDULO/UFCD	B.2 - Técnica de voo em queda livre	Duração 68 Horas
Objetivo(s) Gerais	B.2.1. Realizar saltos executando manobras em segurança nos três eixos (longitudinal, transversal e vertical).	

**Objetivos
Específicos**

	Tempos de Formação (H)					
	Diurno		Noturno		NP	Total
	T	P	T	P		
B.2.1.1. Executar deslocamentos transversais e longitudinais em segurança (avaliativo).		16				16
B.2.1.2. Efetuar deslocamentos verticais em segurança (avaliativo).		8				8
B.2.1.3. Efetuar manobras nos três eixos em segurança (avaliativo).		20				20
B.2.1.4. Efetuar derivas em queda livre e formações de voo em calote (avaliativo).		24				24
Total		68				68

MÓDULO/UFCD	B.3 - Saltos com equipamento de combate a altitudes fisiológicas	Duração 88 Horas
Objetivo(s) Gerais	B.3.1. Realizar saltos com armamento/equipamento de combate e sistema de oxigénio.	

**Objetivos
Específicos**

	Tempos de Formação (H)					
	Diurno		Noturno		NP	Total
	T	P	T	P		
B.3.1.1. Efetuar a adaptação ao paraquedas tático (avaliativo).		8				8
B.3.1.2. Efetuar a adaptação ao salto com armamento (avaliativo).		8				8
B.3.1.3. Efetuar a adaptação ao salto com armamento e equipamento de combate (avaliativo).		8				8
B.3.1.4. Efetuar a adaptação ao salto com sistema de oxigénio (avaliativo).		12				12
B.3.1.5. Efetuar a adaptação ao salto com armamento, equipamento de combate e sistema de oxigénio (avaliativo).		16				16
B.3.1.6. Efetuar a adaptação ao salto com armamento e equipamento de combate em patrulha (avaliativo).		12				12
B.3.1.7. Efetuar a adaptação ao salto HAHO (High Altitude HighOpening) com armamento, equipamento e sistema oxigénio (avaliativo).		16				16
B.3.1.8. Efetuar a adaptação ao salto de baixa altitude (avaliativo).		8				8
Total		88				88

CURSO	QUEDA LIVRE OPERACIONAL	CÓDIGO:	QLOp
Anexo A	Especificação da Estrutura Modular	Página 5 de 5 Páginas	

MÓDULO/UFCD	B.4 – Saltos com equipamento de combate e sistema de oxigénio	Duração 28 Horas
Objetivo(s) Gerais	B.4.1. Realizar saltos com equipamento de combate e sistema de oxigénio em períodos diurnos e noturnos.	

Objetivos Específicos

	Tempos de Formação (H)					
	Diurno		Noturno		NP	Total
	T	P	T	P		
B.4.1.1. Efetuar a adaptação ao ambiente noturno (avaliativo).				2		2
B.4.1.2. Efetuar a adaptação ao ambiente noturno com armamento, equipamento de combate e sistema de oxigénio (avaliativo).				2		2
B.4.1.3. Efetuar salto HALO (High Altitude Low Opening) a altitudes não fisiológicas (avaliativo).		8				8
B.4.1.4. Efetuar salto HAHO a altitudes não fisiológicas (avaliativo).		8				8
B.4.1.5. Efetuar salto HAHO a altitudes não fisiológicas, integrado numa patrulha de salto (avaliativo).		8				8
Total		24		4		28

ÁREA CURRICULAR	C - Diversos	Duração 4 Horas
------------------------	---------------------	--------------------

MÓDULO/UFCD	C.1 - Diversos	Duração 4 Horas
Objetivo(s) Gerais	C.1.1. Realizar Tarefas à disposição do Comando.	

Objetivos Específicos

	Tempos de Formação (H)					
	Diurno		Noturno		NP	Total
	T	P	T	P		
C.1.1.1. Analisar organização e diretivas relativas ao curso.	2					2
C.1.1.2. Participar na cerimónia de final do curso.		2				2
Total	2	2				4

RESERVADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



DOCUMENTO IV

PERFIL DE FORMAÇÃO

IVb – Especificação da Formação

QUEDA LIVRE OPERACIONAL

RESERVADO

CURSO	QUEDA LIVRE OPERACIONAL	Código:	QLOp
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 1 de 12 Páginas	

			Duração (TF)
A	ÁREA CURRICULAR	Formação Técnica	34
A.1	MÓDULO	Equipamentos	18
A.1.1	OBJETIVO GERAL	Empregar o equipamento e material para saltos de queda livre operacional.	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref.^a	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
A.1.1.1.	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar do conjunto de paraquedas; - Identificar as características principais, nomenclatura e funcionamento do conjunto de paraquedas. 	<ul style="list-style-type: none"> - MAT(18)-02-06 - Manual de instruções do equipamento 	<ul style="list-style-type: none"> - Método Afirmativo (exposição oral e demonstração); - Método Interrogativo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Equipamento Aeroterrestre. 	<ul style="list-style-type: none"> - Um conjunto de paraquedas de abertura manual. 	<ul style="list-style-type: none"> - Formativa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Questões objetivas (perguntas abertas/fechadas); - Observação; - Feedback. 	<ul style="list-style-type: none"> - Cognitivo
A.1.1.2.	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar o equipamento individual para QLOp; - Identificar o funcionamento do altímetro; - Identificar o funcionamento do Dispositivo de Abertura Automática (DAA). 	<ul style="list-style-type: none"> - MAT(18)-01-04 - Manual de instruções do equipamento 	<ul style="list-style-type: none"> - Método Afirmativo (exposição oral e demonstração), - Método Interrogativo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Equipamento Aeroterrestre. 	<ul style="list-style-type: none"> - Um capacete; - Um par de óculos; - Um par de luvas; - Um altímetro; - Um Conjunto de paraquedas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Formativa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Questões objetivas (perguntas abertas/fechadas); - Observação; - Feedback. 	<ul style="list-style-type: none"> - Cognitivo.
A.1.1.3.	<ul style="list-style-type: none"> - Executar os procedimentos de verificação e ensaio do equipamento para o salto; - Executar treinos de equipar com armamento, equipamento de combate e sistema de oxigénio 	<ul style="list-style-type: none"> - MAT(18)-03-07 	<ul style="list-style-type: none"> - Método Afirmativo (exposição oral e demonstração); - Método Ativo (execução). 	<ul style="list-style-type: none"> - Ficha de instrução. 	<ul style="list-style-type: none"> - Um Conjunto de paraquedas por formando; - Um conjunto de equipamento de combate e sistema de oxigénio por formando 	<ul style="list-style-type: none"> - Formativa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Relatório de observação; - Prática pedagógica. 	<ul style="list-style-type: none"> - Cognitivo; - Psicomotor.
A.1.1.4.	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar as características do salto em paraquedas com sistema 	<ul style="list-style-type: none"> - TES(18)-07-01 	<ul style="list-style-type: none"> - Método Afirmativo (exposição oral e 	<ul style="list-style-type: none"> - Ficha de instrução; 	<ul style="list-style-type: none"> - Computador; 	<ul style="list-style-type: none"> - Formativa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Questões objetivas (perguntas abertas 	<ul style="list-style-type: none"> - Cognitivo.

CURSO	QUEDA LIVRE OPERACIONAL	Código:	QLOp
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 2 de 12 Páginas	

	de oxigénio.		demonstração); – Método Interrogativo.	– Apresentação em PowerPoint.	– Projetor.		/ fechadas); – Observação; – Feedback.	
A.1.1.5.	– Praticar os procedimentos de dobragem dos paraquedas de abertura manual táticos e não táticos; – Executar PDT de dobragem.	– MAT(18)- 05-07 – Manual de instruções do equipamento	– Método Ativo (execução); – Método Interrogativo.	– Equipamento Aeroterrestre.	– Um Conjunto de paraquedas por formando.	– Formativa; – Sumativa.	– Questões objetivas (perguntas abertas/fechadas); – Observação; – Prova prática.	– Cognitivo; – Psicomotor.

CURSO	QUEDA LIVRE OPERACIONAL	Código:	QLOp
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 3 de 12 Páginas	

			Duração (TF)
A	ÁREA CURRICULAR	Formação Técnica	34
A.2	MÓDULO	Técnica de queda livre	5
A.2.1	OBJETIVO GERAL	Identificar procedimentos em queda livre.	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref.^a	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
A.2.1.1.	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar posições e procedimentos em queda livre; - Treinar as posições de queda livre. 	<ul style="list-style-type: none"> - TES(18)-02-06 - TES(18)-02-01 	<ul style="list-style-type: none"> - Método Afirmativo (exposição oral e demonstração); - Método Ativo (simulação). 	<ul style="list-style-type: none"> - Ficha de instrução; - Apresentação em PowerPoint. 	<ul style="list-style-type: none"> - Computador; - Projetor. 	<ul style="list-style-type: none"> - Formativa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Relatório de observação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Cognitivo; - Psicomotor.
A.2.1.2.	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar posições e procedimentos em queda livre com equipamento e armamento; - Treinar as posições de queda livre. 	<ul style="list-style-type: none"> - TES(18)-02-02 	<ul style="list-style-type: none"> - Método Afirmativo (exposição oral e demonstração); - Método Ativo (simulação). 	<ul style="list-style-type: none"> - Ficha de instrução; - Apresentação em PowerPoint. 	<ul style="list-style-type: none"> - Computador; - Projetor. 	<ul style="list-style-type: none"> - Formativa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Relatório de observação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Cognitivo; - Psicomotor.
A.2.1.3.	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar a forma como se realizam as manobras em queda livre com equipamento e armamento. 	<ul style="list-style-type: none"> - TES(18)-02-03 	<ul style="list-style-type: none"> - Método Afirmativo (exposição oral e demonstração). 	<ul style="list-style-type: none"> - Ficha de instrução; - Apresentação em PowerPoint. 	<ul style="list-style-type: none"> - Computador; - Projetor. 	<ul style="list-style-type: none"> - Formativa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Relatório de observação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Cognitivo.
A.2.1.4.	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar a forma como se procede em queda livre numa situação de visibilidade reduzida com equipamento e armamento. 	<ul style="list-style-type: none"> - TES(18)-02-04 	<ul style="list-style-type: none"> - Método Afirmativo (exposição oral e demonstração). 	<ul style="list-style-type: none"> - Ficha de instrução; - Apresentação em PowerPoint. 	<ul style="list-style-type: none"> - Computador; - Projetor. 	<ul style="list-style-type: none"> - Formativa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Relatório de observação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Cognitivo.

CURSO	QUEDA LIVRE OPERACIONAL	Código:	QLOp
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 4 de 12 Páginas	

			Duração (TF)
A	ÁREA CURRICULAR	Formação Técnica	34
A.3	MÓDULO	Técnica do controlo de calote	4
A.3.1	OBJETIVO GERAL	Identificar procedimentos de controlo de calote.	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref.^a	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
A.3.1.1.	<ul style="list-style-type: none"> - Princípios básicos da aerodinâmica das asas; - Princípios básicos de voo; - Manobras básicas; - Turbulências e os seus efeitos no voo dos paraquedas; - Procedimentos de voo em calote. 	<ul style="list-style-type: none"> - TED(18)-02-11 - TED(18)-03-01 	<ul style="list-style-type: none"> - Método Afirmativo (exposição oral e demonstração). 	<ul style="list-style-type: none"> - Ficha de instrução; - Apresentação em PowerPoint. 	<ul style="list-style-type: none"> - Computador; - Projetor. 	<ul style="list-style-type: none"> - Formativa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Relatório de observação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Cognitivo.
A.3.1.2.	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar o cone de evolução e circuito de aterragem. 	<ul style="list-style-type: none"> - TED(18)-03-02 	<ul style="list-style-type: none"> - Método Afirmativo (exposição oral e demonstração). 	<ul style="list-style-type: none"> - Ficha de instrução; - Apresentação em PowerPoint. 	<ul style="list-style-type: none"> - Computador; - Projetor. 	<ul style="list-style-type: none"> - Formativa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Relatório de observação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Cognitivo.
A.3.1.3.	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar os procedimentos a ter em voo de calote com equipamento de combate e armamento, em ambiente diurno e noturno. 	<ul style="list-style-type: none"> - TED(18)-03-03 - TED(18)-03-04 	<ul style="list-style-type: none"> - Método Afirmativo (exposição oral e demonstração). 	<ul style="list-style-type: none"> - Ficha de instrução; - Apresentação em PowerPoint. 	<ul style="list-style-type: none"> - Computador; - Projetor. 	<ul style="list-style-type: none"> - Formativa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Relatório de observação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Cognitivo.

CURSO	QUEDA LIVRE OPERACIONAL	Código:	QLOp
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 5 de 12 Páginas	

			Duração (TF)
A	ÁREA CURRICULAR	Formação Técnica	34
A.4	MÓDULO	Procedimentos de emergência	4
A.4.1	OBJETIVO GERAL	Reconhecer as técnicas corretivas aplicadas a cada emergência	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref.^a	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
A.4.1.1.	<ul style="list-style-type: none"> - Localizar saídas de emergência das aeronaves; - Reconhecer os sinais de emergência; - Aprender a atuar nos casos de emergência. 	<ul style="list-style-type: none"> - TED(18)-02-01 - STANAG 3465 	<ul style="list-style-type: none"> - Método Afirmativo (exposição oral e demonstração). 	<ul style="list-style-type: none"> - Ficha de instrução; - Apresentação em PowerPoint. 	<ul style="list-style-type: none"> - Computador; - Projetor. 	<ul style="list-style-type: none"> - Formativa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Relatório de observação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Cognitivo.
A.4.1.2.	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar emergências na abertura e em calote. - Aprender a atuar nos casos de emergência 	<ul style="list-style-type: none"> - TED(18)-02-01 	<ul style="list-style-type: none"> - Método Afirmativo (exposição oral e demonstração). 	<ul style="list-style-type: none"> - Ficha de instrução; - Apresentação em PowerPoint. 	<ul style="list-style-type: none"> - Computador; - Projetor. 	<ul style="list-style-type: none"> - Formativa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Relatório de observação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Cognitivo.
A.4.1.3.	<ul style="list-style-type: none"> - Simular os procedimentos de corte de suspensão e abertura do paraquedas de reserva em arnês suspenso. 	<ul style="list-style-type: none"> - TED(18)-02-02 	<ul style="list-style-type: none"> - Método Afirmativo (exposição oral e demonstração); - Método Ativo (simulação). 	<ul style="list-style-type: none"> - Ficha de instrução. 	<ul style="list-style-type: none"> - Arnês Suspenso; - Equipamento individual. 	<ul style="list-style-type: none"> - Formativa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Relatório de observação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Cognitivo; - Psicomotor.

CURSO	QUEDA LIVRE OPERACIONAL	Código:	QLOp
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 6 de 12 Páginas	

			Duração (TF)
A	ÁREA CURRICULAR	Formação Técnica	34
A.5	MÓDULO	Procedimentos a bordo	3
A.5.1	OBJETIVO GERAL	Uniformizar procedimentos para a execução de todas as fases do salto	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref.^a	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
A.5.1.1.	<ul style="list-style-type: none"> - Simular procedimentos a bordo com equipamento e armamento; - Executar Saída individual. 	- TES(18)-05-01	<ul style="list-style-type: none"> - Método Afirmativo (exposição oral e demonstração); - Método Ativo (simulação). 	- Ficha de instrução.	<ul style="list-style-type: none"> - Maquete; - Equipamento aeroterrestre. 	- Formativa.	- Relatório de observação.	<ul style="list-style-type: none"> - Cognitivo; - Psicomotor.
A.5.1.2.	<ul style="list-style-type: none"> - Simular procedimentos para lançamentos com sistemas oxigénio. 	- TES(18)-06-01	<ul style="list-style-type: none"> - Método Afirmativo (exposição oral e demonstração); - Método Ativo (simulação). 	- Ficha de instrução.	<ul style="list-style-type: none"> - Maquete; - Equipamento aeroterrestre. 	- Formativa.	- Relatório de observação.	<ul style="list-style-type: none"> - Cognitivo; - Psicomotor.
A.5.1.3.	<ul style="list-style-type: none"> - Caracterizar o perfil do primeiro salto em queda livre. 	- TES(18)-04-01	<ul style="list-style-type: none"> - Método Afirmativo (exposição oral e demonstração). 	<ul style="list-style-type: none"> - Ficha de instrução; - Apresentação em PowerPoint. 	<ul style="list-style-type: none"> - Computador; - Projetor. 	- Formativa.	- Relatório de observação.	<ul style="list-style-type: none"> - Cognitivo.

CURSO	QUEDA LIVRE OPERACIONAL	Código:	QLOp
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 7 de 12 Páginas	

			Duração (TF)
B	ÁREA CURRICULAR	Formação Prática	252
B.1	MÓDULO	Noções básicas de queda livre	68
B.1.1	OBJETIVO GERAL	Efetuar saltos de adaptação	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref.^a	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
B.1.1.1.	Executar Saltos de Abertura Manual (SAM) com os seguintes objetivos: – Efetuar o controlo de altura e abertura do paraquedas á altura estipulada; – Aterrar em segurança no ponto de impacto.	– Manual do CQLOp; – PDE 5-30	– Método Afirmativo (exposição oral e demonstração); – Método Ativo (execução).	– PGS	– Aeronave; – Equipamento aeroterrestre; – Câmara de filmar.	– Formativa; – Sumativa.	– Relatório de observação; – Provas de desempenho Técnico.	– Psicomotor.
B.1.1.2.	Executar SAM com os seguintes objetivos: – Efetuar descida individual; – Realizar manobras básicas em queda livre.	– Manual do CQLOp; – PDE 5-30	– Método Afirmativo (exposição oral e demonstração); – Método Ativo (execução).	– PGS	– Aeronave; – Equipamento aeroterrestre; – Câmara de filmar.	– Formativa; – Sumativa.	– Relatório de observação; – Provas de desempenho Técnico.	– Psicomotor.
B.1.1.3.	– Executar SAM com o objetivo de efetuar a resolução de uma instabilidade.	– Manual do CQLOp; – PDE 5-30	– Método Afirmativo (exposição oral e demonstração); – Método Ativo (execução).	– PGS	– Aeronave; – Equipamento aeroterrestre; – Câmara de filmar.	– Formativa; – Sumativa.	– Relatório de observação; – Provas de desempenho Técnico.	– Psicomotor.

CURSO	QUEDA LIVRE OPERACIONAL	Código:	QLOp
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 8 de 12 Páginas	

			Duração (TF)
B	ÁREA CURRICULAR	Formação Prática	252
B.2	MÓDULO	Técnica de voo em queda livre	68
B.2.1	OBJETIVO GERAL	Realizar saltos executando manobras em segurança nos três eixos (longitudinal, transversal e vertical)	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref.^a	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
B.2.1.1.	– Executar SAM com o objetivo de efetuar deslocamentos transversais e longitudinais em queda livre.	– Manual do CQLOp; – PDE 5-30	– Método Afirmativo (exposição oral e demonstração); – Método Ativo (execução).	– PGS	– Aeronave; – Equipamento aeroterrestre; – Câmara de filmar.	– Formativa; – Sumativa.	– Relatório de observação; – Provas de desempenho Técnico.	– Psicomotor.
B.2.1.2.	– Executar SAM com o objetivo de efetuar deslocamentos verticais em queda livre.	– Manual do CQLOp; – PDE 5-30	– Método Afirmativo (exposição oral e demonstração); – Método Ativo (execução).	– PGS	– Aeronave; – Equipamento aeroterrestre; – Câmara de filmar.	– Formativa; – Sumativa.	– Relatório de observação; – Provas de desempenho Técnico.	– Psicomotor.
B.2.1.3.	– Executar SAM com o objetivo de efetuar manobras nos três eixos em queda livre.	– Manual do CQLOp; – PDE 5-30	– Método Afirmativo (exposição oral e demonstração); – Método Ativo (execução).	– PGS	– Aeronave; – Equipamento aeroterrestre; – Câmara de filmar.	– Formativa; – Sumativa.	– Relatório de observação; – Provas de desempenho Técnico.	– Psicomotor.
B.2.1.4.	Executar SAM com os seguintes objetivos: – Efetuar derivas em queda livre; – Efetuar formações de voo em calote.	– Manual do CQLOp; – PDE 5-30	– Método Afirmativo (exposição oral e demonstração); – Método Ativo (execução).	– PGS	– Aeronave; – Equipamento aeroterrestre; – Câmara de filmar.	– Formativa; – Sumativa.	– Relatório de observação; – Provas de desempenho Técnico.	– Psicomotor.

CURSO	QUEDA LIVRE OPERACIONAL	Código:	QLOp
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 9 de 12 Páginas	

			Duração (TF)
B	ÁREA CURRICULAR	Formação Prática	252
B.3	MÓDULO	Saltos com equipamento de combate a altitudes fisiológicas	88
B.3.1	OBJETIVO GERAL	Realizar saltos com armamento/equipamento de combate e sistema de oxigénio	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref.^a	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
B.3.1.1.	- Executar SAM com o objetivo de efetuar a adaptação ao paraquedas tático.	- Manual do CQLOp; - PDE 5-30	- Método Afirmativo (exposição oral e demonstração); - Método Ativo (execução).	- PGS	- Aeronave; - Equipamento aeroterrestre; - Câmara de filmar.	- Formativa; - Sumativa.	- Relatório de observação; - Provas de desempenho Técnico.	- Psicomotor.
B.3.1.2.	- Executar SAM com o objetivo de efetuar a adaptação ao salto com armamento.	- Manual do CQLOp; - PDE 5-30	- Método Afirmativo (exposição oral e demonstração); - Método Ativo (execução).	- PGS	- Aeronave; - Equipamento aeroterrestre; - Câmara de filmar.	- Formativa; - Sumativa.	- Relatório de observação; - Provas de desempenho Técnico.	- Psicomotor.
B.3.1.3.	- Executar SAM com o objetivo de efetuar a adaptação ao salto com armamento e equipamento de combate.	- Manual do CQLOp; - PDE 5-30	- Método Afirmativo (exposição oral e demonstração); - Método Ativo (execução).	- PGS	- Aeronave; - Equipamento aeroterrestre; - Câmara de filmar.	- Formativa; - Sumativa.	- Relatório de observação; - Provas de desempenho Técnico.	- Psicomotor.
B.3.1.4.	- Executar SAM com o objetivo de efetuar a adaptação ao salto com sistema oxigénio.	- Manual do CQLOp; - PDE 5-30	- Método Afirmativo (exposição oral e demonstração); - Método Ativo (execução).	- PGS	- Aeronave; - Equipamento aeroterrestre; - Câmara de filmar.	- Formativa; - Sumativa.	- Relatório de observação; - Provas de desempenho Técnico.	- Psicomotor.

CURSO	QUEDA LIVRE OPERACIONAL	Código:	QLOp
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 10 de 12 Páginas	

B.3.1.5.	– Executar SAM com o objetivo de efetuar a adaptação ao salto com armamento, equipamento de combate e sistema de oxigênio.	– Manual do CQLOp; – PDE 5-30	– Método Afirmativo (exposição oral e demonstração); – Método Ativo (execução).	– PGS	– Aeronave; – Equipamento aeroterrestre; – Câmara de filmar.	– Formativa; – Sumativa.	– Relatório de observação; – Provas de desempenho Técnico.	– Psicomotor.
B.3.1.6.	– Executar SAM com o objetivo de efetuar a adaptação ao salto em patrulha com armamento e equipamento de combate.	– Manual do CQLOp; – PDE 5-30	– Método Afirmativo (exposição oral e demonstração); – Método Ativo (execução).	– PGS	– Aeronave; – Equipamento aeroterrestre; – Câmara de filmar.	– Formativa; – Sumativa.	– Relatório de observação; – Provas de desempenho Técnico.	– Psicomotor.
B.3.1.7.	– Executar SAM com o objetivo de efetuar a adaptação ao salto HAHO (High Altitude High Opening) com armamento, equipamento de combate e sistema oxigênio.	– Manual do CQLOp; – PDE 5-30	– Método Afirmativo (exposição oral e demonstração); – Método Ativo (execução).	– PGS	– Aeronave; – Equipamento aeroterrestre; – Câmara de filmar.	– Formativa; – Sumativa.	– Relatório de observação; – Provas de desempenho Técnico.	– Psicomotor.
B.3.1.8.	– Executar SAM com o objetivo de efetuar a adaptação ao salto de baixa altitude.	– Manual do CQLOp; – PDE 5-30	– Método Afirmativo (exposição oral e demonstração); – Método Ativo (execução).	– PGS	– Aeronave; – Equipamento aeroterrestre; – Câmara de filmar.	– Formativa; – Sumativa.	– Relatório de observação; – Provas de desempenho Técnico.	– Psicomotor.

CURSO	QUEDA LIVRE OPERACIONAL	Código:	QLOp
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 11 de 12 Páginas	

			Duração (TF)
B	ÁREA CURRICULAR	Formação Prática	252
B.4	MÓDULO	Saltos com equipamento de combate a altitudes fisiológicas	28
B.4.1	OBJETIVO GERAL	Realizar saltos com armamento/equipamento e sistema de oxigénio em períodos diurnos e noturnos	

Código Obj. Esp	Conteúdos	Ref. ^a	Métodos e técnicas pedagógicas	Meios		Avaliação		Domínio do Saber
				RTP	Equip.	Tipo	Instrumentos	
B.4.1.1.	- Executar SAM de adaptação ao ambiente noturno.	- Manual do CQLOp; - PDE 5-30	- Método Afirmativo (exposição oral e demonstração); - Método Ativo (execução).	- PGS	- Aeronave; - Equipamento aeroterrestre; - Câmara de filmar.	- Formativa; - Sumativa.	- Relatório de observação; - Provas de desempenho Técnico.	- Psicomotor.
B.4.1.2.	- Executar SAM de adaptação ao ambiente noturno com armamento, equipamento de combate e sistema de oxigénio.	- Manual do CQLOp; - PDE 5-30	- Método Afirmativo (exposição oral e demonstração); - Método Ativo (execução).	- PGS	- Aeronave; - Equipamento aeroterrestre; - Câmara de filmar.	- Formativa; - Sumativa.	- Relatório de observação; - Provas de desempenho Técnico.	- Psicomotor.
B.4.1.3.	- Executar SAM de perfil HALO (High Altitude Low Opening) a altitudes não fisiológicas.	- Manual do CQLOp; - PDE 5-30	- Método Afirmativo (exposição oral e demonstração); - Método Ativo (execução).	- PGS	- Aeronave; - Equipamento aeroterrestre; - Câmara de filmar.	- Formativa; - Sumativa.	- Relatório de observação; - Provas de desempenho Técnico.	- Psicomotor.
B.4.1.4.	- Executar SAM de perfil HAHO com armamento e equipamento de combate a altitudes não fisiológicas.	- Manual do CQLOp; - PDE 5-30	- Método Afirmativo (exposição oral e demonstração); - Método Ativo (execução).	- PGS	- Aeronave; - Equipamento aeroterrestre; - Câmara de filmar.	- Formativa; - Sumativa.	- Relatório de observação; - Provas de desempenho Técnico.	- Psicomotor.

CURSO	QUEDA LIVRE OPERACIONAL	Código:	QLOp
DOC IVb	ESPECIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO	Página 12 de 12 Páginas	

B.4.1.5.	<ul style="list-style-type: none"> - Executar SAM de perfil HAHO integrado numa patrulha de salto, com armamento e equipamento de combate e sistema de oxigénio. 	<ul style="list-style-type: none"> - Manual do CQLOp; - PDE 5-30 	<ul style="list-style-type: none"> - Método Afirmativo (exposição oral e demonstração); - Método Ativo (execução). 	- PGS	<ul style="list-style-type: none"> - Aeronave; - Equipamento aeroterrestre; - Câmara de filmar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Formativa; - Sumativa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Relatório de observação; - Provas de desempenho Técnico. 	- Psicomotor.
----------	---	--	--	-------	--	---	---	---------------

RESERVADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



**DOCUMENTO IV
PERFIL DE FORMAÇÃO**

IV – Matriz de Risco

QUEDA LIVRE OPERACIONAL

RESERVADO

CURSO:	QUEDA LIVRE OPERACIONAL	CÓDIGO:	QLOp
DOC IV	MATRIZ DE RISCO	Página 1 de 6 páginas	

1. FINALIDADE

Conduzir o processo de avaliação e gestão do risco ao Curso de Queda Livre Operacional, através da aplicação do respetivo procedimento prescrito na PDE 1-23-00 Manual do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho do Exército, por forma a contribuir para a prevenção de acidentes e/ou incidentes através da implementação de medidas de controlo que reduzam os níveis de risco para índices aceitáveis (nível III), salvaguardando as condições de segurança e saúde dos militares expostos, assim como a natureza do curso.

2. CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O PROCESSO DE GESTÃO DO RISCO

- a. O processo de gestão do risco é um processo cíclico, este processo deverá contar com 4 etapas chave. A identificação de perigos, a avaliação de riscos, a aplicação de medidas de controlo e a validação e revisão;
- b. O risco é um elemento que está sempre presente, no entanto, considera-se a sua gestão e mitigação através do cumprimento das práticas e medidas de controlo, permitindo a sua redução, baixando-o para índices aceitáveis e compatíveis com as características do curso em questão, salvaguardando a integridade dos formandos e formadores durante o curso;
- c. O incumprimento das práticas existentes e medidas de controlo identificadas, irá aumentar exponencialmente o grau de classificação do risco, podendo elevá-lo para níveis não aceitáveis.

3. PRESSUPOSTOS

- a. Os militares candidatos ao Curso de Queda Livre Operacional, são presentes a provas de seleção (avaliação médica e física). Só frequentam o Curso de Queda Livre Operacional os militares que forem considerados APTOS durante o processo de seleção;
- b. Do ponto de vista da avaliação médica, os militares têm de ser considerados aptos para SOGA após exames realizados no Centro de Medicina Aeronáutica (CMA);
- c. Do ponto de vista da avaliação física, os militares são sujeitos a um conjunto de provas, divididos em dois dias, passando pela destreza, potência e resistência física, com o intuito de determinar a condição física necessária para a frequência do curso.

CURSO:	QUEDA LIVRE OPERACIONAL	CÓDIGO:	QLOp
DOC IV	MATRIZ DE RISCO	Página 2 de 6 páginas	

4. CONSIDERAÇÕES E RECOMENDAÇÕES

- a. O Curso de Queda Livre Operacional, tal como qualquer atividade associada à profissão militar, apresenta riscos;
- b. Curso de Queda Livre Operacional destina-se a habilitar militares para o desempenho do cargo onde seja requerida a competência de infiltração através de salto em paraquedas, a grande altitude, com emprego de equipamentos de oxigénio e com o seu equipamento individual de combate.
- c. Trata-se de um curso de índole técnica e prática, em que os módulos/atividades formativas que apresentam maior risco são:
 - (1) B.1 – Noções básicas de queda livre;
 - (2) B.2 – Técnica de voo em queda livre;
 - (3) B.3 – Saltos com equipamento de combate a altitudes fisiológicas;
 - (4) B.4 – Saltos com equipamento de combate e sistema de oxigénio.
- d. De acordo com a PDE 1-23-00 Manual do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho do Exército, não se pode quantificar o grau de risco do curso, mas sim referir que as práticas existentes e a implementação de medidas de controlo, aos riscos considerados não aceitáveis, baixem o nível de risco até que seja considerado aceitável;
- e. A gestão do risco é um processo cíclico e evolutivo. Antes da execução de qualquer atividade formativa, o responsável pela mesma efetua a sua avaliação do risco e garante o cumprimento das práticas existentes, assim como da implementação das medidas corretivas, de acordo com as instruções recebidas;
- f. Sempre que o referido no ponto anterior não seja possível, ou sempre que a segurança da formação esteja colocada em causa, o responsável pela formação, tem o dever e a obrigação de informar o seu escalão superior com a devida antecedência, para o conseqüente escalar do risco para parâmetros não aceitáveis;
- g. O escalão superior tem o dever de supervisionar e inspecionar, assim como de garantir a aplicação das práticas existentes e medidas de controlo;
- h. Recomenda-se a continuação do cumprimento das práticas existentes e a implementação (por prioridade) das medidas de controlo.

CURSO:	QUEDA LIVRE OPERACIONAL	CÓDIGO:	QLOp
DOC IV	MATRIZ DE RISCO	Página 3 de 6 páginas	

5. REGISTO DE IDENTIFICAÇÃO PERIGOS, AVALIAÇÃO E CONTROLO DE RISCOS

U/E/O:RPara		FUNÇÃO: Formando do curso			LISTA DE MILITARES EXPOSTOS: Formadores e Formandos do curso											
ATIVIDADE	PERIGO	FUNCIONAMENTO			RISCO	CONSEQUÊNCIA	PRÁTICA EXISTENTE	AVALIAÇÃO DA SIGNIFICÂNCIA						CLASSIFICAÇÃO		MEDIDA DE CONTROLO
		N	A	P				CRITÉRIOS DE SST				CRITÉRIOS INSTITUCIONAIS		A	NA	
								G	P	A/R	NS	RL	PI			
Saltos de paraquedas de abertura manual	Viagem a bordo de aeronave	X			Exposição ao ruído	Redução da audição até surdez; Alterações no estado emocional/ hipertensão.	Uso de EPI (supressores de ruído); Exames médicos periódicos no CMA.	3	2	1	(6) 1 NS	1	N	III		Cumprir as normas de segurança estabelecidas.
		X			Exposição a vibrações	Perda da sensibilidade tátil, problemas na circulação periférica, articulações, lesões na coluna e nos rins.	Exames médicos periódicos no CMA.	3	2	1	(6) 1 NS	1	N	III		Cumprir as normas de segurança estabelecidas.
		X			Abertura prematura do paraquedas a bordo com extração do paraquedista para o exterior	Lesões múltiplas de naturezas diferentes ou morte.	Brí핑ue de segurança antes da missão; Inspeção ao pessoal e equipamento antes do embarque; Verificações a bordo; Uso de EPI; Atuar com o apoio do ChSAM, conforme PDE 3-05-30.	5	1	1	(5) 3 MS	1	N	I		Cumprir as normas de segurança estabelecidas; Uso de redundâncias na segurança; Verificação contínua dos procedimentos.
		X			Incêndio a bordo	Queimaduras ou morte.	Brí핑ue de segurança antes da missão; Atuar em caso de emergência segundo o STANAG 3465.	5	1	1	(5) 3 MS	1	N	I		Cumprir as normas de segurança estabelecidas.

RESERVADO

CURSO:	QUEDA LIVRE OPERACIONAL	CÓDIGO:	QLOp
DOC IV	MATRIZ DE RISCO	Página 4 de 6 páginas	

		X	X	X	Acidente com aeronave	Lesões múltiplas de naturezas diferentes ou morte.	Bríngue de segurança antes da missão; Uso de EPI (capacete, colete salva-vidas); Atuar em caso de emergência segundo o STANAG 3465.	5	1	1	(5) 3 MS	1	N	I	Cumprir as normas de segurança estabelecidas.
		X	X	X	Exposição a variações de pressão atmosférica e/ou mau funcionamento do sistema de oxigênio	Hipoxia; hiperventilação; dilatação de gases intestinais e doenças por descompressão.	Treino periódico de reação a emergências; Bríngue de segurança antes da missão; Verificações a bordo; Equipamento de reserva a bordo; Inspeção ao pessoal e equipamento antes do embarque.	4	3	1	(12) 3 MS	1	N	I	Cumprir as normas de segurança estabelecidas; Uso de redundâncias na segurança; Verificação contínua dos procedimentos.
	Descida em queda livre	X			Colisão com outro paraquedista	Lesões múltiplas de naturezas diferentes ou morte.	Bríngue de segurança antes da missão; Saltos de treino periódicos; Uso de EPI.	5	1	1	(5) 3 MS	1	N	I	Cumprir as normas de segurança estabelecidas; Verificação contínua dos procedimentos.
		X	X	X	Instabilidade originada por anomalia no equipamento de combate	Lesões múltiplas de naturezas diferentes ou morte.	Treino periódico de reação a emergências; Bríngue de segurança antes da missão; Inspeção antes do embarque.	5	3	1	(15) 3 MS	1	N	I	Cumprir as normas de segurança estabelecidas; Verificação contínua dos procedimentos.
		X	X	X	Instabilidade na altura de abertura do paraquedas	Lesões múltiplas de naturezas diferentes ou morte.	Treino periódico de reação a emergências; Bríngue de segurança antes da missão.	5	3	1	(15) 3 MS	1	N	I	Cumprir as normas de segurança estabelecidas; Verificação contínua dos procedimentos.

RESERVADO

RESERVADO

CURSO:	QUEDA LIVRE OPERACIONAL	CÓDIGO:	QLOp
DOC IV	MATRIZ DE RISCO	Página 5 de 6 páginas	

				X	Mau funcionamento do paraquedas	Lesões múltiplas de naturezas diferentes ou morte.	Programa de aperfeiçoamento periódico; Briefingue de segurança antes da missão; Verificações a bordo; Inspeção ao pessoal e equipamento antes do embarque.	5	4	1	(20) 3 MS	1	N		I	Cumprir as normas de segurança estabelecidas; Verificação contínua dos procedimentos.
		X			Colisão com outro paraquedista	Lesões múltiplas de naturezas diferentes ou morte.	Programa de aperfeiçoamento periódico; Briefingue de segurança antes da missão.	5	3	1	(15) 3 MS	1	N		I	Cumprir as normas de segurança estabelecidas; Verificação contínua dos procedimentos.
	Manobrar o paraquedas em voo	X			Exposição a baixas temperaturas	Enregelamento dos membros e úlceras de frio.	Uso de EPI (óculos, luvas e fardamento adequado).	2	2	1	(4) 1 NS	1	N	III		Aumentar o equipamento de proteção do frio; Adiamento das atividades, em situações extremas.
		X	X	X	Exposição a variações de pressão atmosférica e/ou mau funcionamento do sistema de oxigênio	Hipoxia; hiperventilação e doenças por descompressão.	Treino periódico de reação a emergências; Briefingue de segurança antes da missão; Inspeção ao pessoal e equipamento antes do embarque.	4	3	1	(12) 3 MS	1	N		I	Cumprir as normas de segurança estabelecidas; Uso de redundâncias na segurança; Verificação contínua dos procedimentos.
	Aterragem com o paraquedas			X	Exposição a variações meteorológicas	Traumatismo (escoriações, fraturas, entorses).	Programa de aperfeiçoamento periódico; Briefingue de segurança antes da missão; Uso de EPI; Presença de equipa sanitária.	3	3	1	(9) 1 NS	1	N	III		Cumprir as normas de segurança estabelecidas; Verificação contínua dos procedimentos.

RESERVADO

RESERVADO

CURSO:	QUEDA LIVRE OPERACIONAL	CÓDIGO:	QLOp
DOC IV	MATRIZ DE RISCO	Página 6 de 6 páginas	

				X	Queda em altura	Traumatismo (escoriações, fraturas, entorses) ou morte.	Programa de aperfeiçoamento periódico; Brifingue de segurança antes da missão; Uso de EPI; Presença de equipa sanitária.	5	3	1	(15) 3 MS	1	N	I	Cumprir as normas de segurança estabelecidas; Verificação contínua dos procedimentos.
				X	Choque contra objeto ou pessoa	Traumatismo (escoriações, fraturas, entorses) ou morte.	Programa de aperfeiçoamento periódico; Brifingue de segurança antes da missão; Uso de EPI; Presença de equipa sanitária.	5	3	1	(15) 3 MS	1	N	I	Cumprir as normas de segurança estabelecidas; Verificação contínua dos procedimentos.

Consultar a PDE 1-23-00 – Manual do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho do Exército (março 2012)

LEGENDA: N - NORMAL G - GRAVIDADE RL - REQUISITOS LEGAIS A - ACEITÁVEL
 A - ARRANQUE P - PROBABILIDADE PI - PARTES INTERESSADAS NA - NÃO ACEITÁVEL
 P - PARAGEM A/R - ACUMULAÇÃO/REPETIÇÃO
 NS - NÍVEL DE SIGNIFICÂNCIA

RESERVADO

RESERVADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



**DOCUMENTO V
PERFIL DE AVALIAÇÃO**

Va – Avaliação Interna

QUEDA LIVRE OPERACIONAL

RESERVADO

CURSO:	QUEDA LIVRE OPERACIONAL	CÓDIGO:	QLOp
DOC Va	AVALIAÇÃO INTERNA	Página 1 de 6 páginas	

1. OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO

A avaliação interna destina-se a avaliar as expectativas, satisfação e o desempenho dos intervenientes diretos no processo formativo, tendo como finalidade a recolha e processamento de dados com vista à melhoria da formação.

2. OBJETOS DA AVALIAÇÃO

a. Programa de formação

São objeto de avaliação os seguintes objetivos:

- (1) Empregar o equipamento e material para saltos de queda livre operacional;
- (2) Identificar procedimentos em queda livre;
- (3) Identificar procedimentos de controlo de calote;
- (4) Reconhecer as técnicas corretivas aplicadas a cada emergência;
- (5) Uniformizar procedimentos para a execução de todas as fases do salto;
- (6) Realizar saltos de adaptação;
- (7) Realizar saltos executando manobras em segurança nos três eixos (longitudinal, transversal e vertical);
- (8) Realizar saltos com armamento/equipamento de combate e sistema de oxigénio;
- (9) Realizar saltos com equipamento de combate e sistema de oxigénio em períodos diurnos e noturnos;

b. Métodos e técnicas

São objeto de avaliação os seguintes métodos e técnicas:

- (1) Método afirmativo (exposição oral);
- (2) Método demonstrativo (demonstração);
- (3) Método interrogativo (questões abertas e fechadas);
- (4) Método ativo (trabalhos de grupo/individuais, observação, *Feedback*);

c. Recursos técnico-pedagógicos

São objeto de avaliação os seguintes recursos técnico-pedagógico:

- (1) Diapositivos PowerPoint;

CURSO:	QUEDA LIVRE OPERACIONAL	CÓDIGO:	QLOp
DOC Va	AVALIAÇÃO INTERNA	Página 2 de 6 páginas	

- (2) Manuais de formação;
- (3) Provas de desempenho técnico;
- (4) Demonstração e simulação.

d. Formadores

Os formadores do presente curso são objeto de avaliação na forma como aplicam os métodos e técnicas de formação e ainda os recursos técnico-pedagógicos.

e. Formandos

Todos os formandos do presente curso são objeto de avaliação.

f. Resultados

Os resultados obtidos são objeto de avaliação por comparação com os resultados esperados e quais os ganhos resultantes da formação.

3. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

a. Avaliação sumativa

- (1) Aproveitamento na avaliação final > 75% dos formandos: Resultado normal;
- (2) Aproveitamento na avaliação final > 50% e < 75% dos formandos: O resultado deve ser alvo de análise por parte da entidade formadora;
- (3) Aproveitamento na avaliação final < 50% dos formandos: implica alterações na ação de formação.

b. Avaliação de satisfação do formando

- (1) Obtida da análise dos questionários preenchidos pelos formandos durante o curso;
- (2) Sendo materializada em valores de acordo com a tabela abaixo indicada numa escala de 1 a 5:

QUESTIONÁRIO	
Expectativas/ Módulos/ Curso	
Intervalo	Aferição Qualidade
1,0 – 3,0	Rever Urgentemente

CURSO:	QUEDA LIVRE OPERACIONAL	CÓDIGO:	QLOp
DOC Va	AVALIAÇÃO INTERNA	Página 3 de 6 páginas	

3,1 – 3,5	Rever e Melhorar
3,6 – 3,9	Bom
4,0 – 4,5	Qualidade
4,6 – 5,0	Excelência

c. Avaliação da Ação de Formação pelos formadores e Diretor do Curso

A tabela indicada em (b) é igualmente aplicada aos inquéritos dos formadores. O Diretor do Curso elabora o relatório final do Curso.

d. Avaliação de desempenho dos formadores

(1) Os formadores são avaliados de acordo com a grelha de avaliação de formadores;

(2) Sendo materializada pela tabela abaixo indicada numa escala de 1 a 5:

Tabela de Avaliação	
Desempenho do Formador	
Intervalo	Aferição Qualidade
1,0 – 3,0	Rever Urgentemente
3,1 – 3,5	Rever e Melhorar
3,6 – 3,9	Bom
4,0 – 4,5	Qualidade
4,6 – 5,0	Excelência

4. FONTES DE INFORMAÇÃO

Entende-se todo o pessoal ou documentos envolvidos no processo de produção de documentos, os quais fornecem as informações necessárias para a avaliação:

- a. Formandos;
- b. Formadores;

CURSO:	QUEDA LIVRE OPERACIONAL	CÓDIGO:	QLOp
DOC Va	AVALIAÇÃO INTERNA	Página 4 de 6 páginas	

- c. Diretor de Curso;
- d. Secção de Formação.

5. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

a. Procedimento

O procedimento metodológico descreve quando e como se realiza a avaliação do curso e decorre em 3 fases

- (1) Avaliação diagnóstica, a fim de determinar a expectativa dos formandos;
- (2) Avaliação formativa, a fim de ajustar o desenvolvimento da formação às necessidades dos formandos;
- (3) Avaliação sumativa, a fim de aferir o resultado final da formação.

b. Técnicas

- (1) Avaliação Diagnóstica: Preenchimento de questionários;
- (2) Avaliação formativa: Observação direta da formação, feedback e trabalhos de grupo/individual;
- (3) Avaliação sumativa: Provas de Desempenho Técnico.

c. Instrumentos

- (1) Questionário de Expectativas – Formandos (ver ModDocRC 12);
- (2) Ficha de Avaliação de Formadores (ver ModDocRC 13);
- (3) Questionário de Fim de Módulo – Formando (ver ModDocRC 14);
- (4) Questionário de Fim de Módulo – Formador (ver ModDocRC 15);
- (5) Questionário de Fim de Curso – Formando (ver ModDocRC 16);
- (6) Questionário de Fim de Curso – Formador (ver ModDocRC 17);
- (7) Relatório final de Curso.

CURSO:	QUEDA LIVRE OPERACIONAL	CÓDIGO:	QLOp
DOC Va	AVALIAÇÃO INTERNA	Página 5 de 6 páginas	

6. MOMENTOS DA AVALIAÇÃO

- a. Antes da formação – Compreende o processo de Seleção dos alunos/ formandos, de seleção dos formadores e de adequação do programa de tarefas;
- b. Durante a formação – compreende a avaliação da aprendizagem, avaliação dos formadores, a racionalização e rentabilização dos recursos materiais, humanos e financeiros e a adequação do ambiente envolvente da formação;
- c. Final da formação – Compreende a avaliação formativa contínua e provas sumativas;
- d. Após o final da Formação – Aplicação de inquéritos por questionários.

7. INTERVENIENTES

a. Formandos

Na vertente da sua motivação e grau de satisfação, através dos seguintes questionários:

- (1) Questionário de expectativas – formando (ModDocRC 12);
- (2) Questionário de fim de módulo – formando (ModDocRC 14);
- (3) Questionário de fim de curso – formando (ModDocRC 16).

b. Formadores

Na forma como aplicam os métodos e técnicas pedagógicas e os recursos técnico pedagógicos, através dos seguintes questionários:

- (1) Ficha de avaliação de formadores (ModDocRC 13);
- (2) Questionário de fim de módulo – formador (ModDocRC 15);
- (3) Questionário de fim de curso – direção/formador (ModDocRC 17).

c. Diretor de Curso

Na vertente do programa de curso, acompanhamento técnico-administrativo, intervenção e atuação dos formadores, através do questionário de fim de curso – direção/formador (ModDocRC 17).

CURSO:	QUEDA LIVRE OPERACIONAL	CÓDIGO:	QLOp
DOC Va	AVALIAÇÃO INTERNA	Página 6 de 6 páginas	

d. Secção de Formação

Na vertente do programa de curso, acompanhamento técnico-administrativo, intervenção e atuação dos formadores, através do questionário de fim de curso – direção/formador (ModDocRC 17).

8. **RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA**

No final de cada Ação de Formação o Polo de Formação/Unidade Formadora produz um relatório onde faz a avaliação de como esta decorreu. Este relatório abrange todas as vertentes da avaliação interna. É encaminhado para a Direção de Formação/Comando do Pessoal.

RESERVADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



**DOCUMENTO V
PERFIL DE AVALIAÇÃO**

Vb – Avaliação Externa

QUEDA LIVRE OPERACIONAL

RESERVADO

CURSO:	QUEDA LIVRE OPERACIONAL	CÓDIGO:	QLOp
DOC Vb	AVALIAÇÃO EXTERNA	Página 1 de 1 páginas	

1. OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO EXTERNA

- a. A avaliação externa mede a adequação dos objetivos de Formação às necessidades reais dos cargos e funções que irão ser atribuídos aos ex-formandos. Compara as evidências do desempenho operacional dos ex-formandos, com os resultados esperados pela organização no seu posto de trabalho. Permite à entidade formadora saber se a formação dada preenche todos os requisitos ao cargo que vai desempenhar.
- b. O nível de desempenho adequado é alcançado com a aprendizagem no desempenho do cargo em contexto operacional, ou seja, não é possível ensinar tudo e na profundidade ideal durante os cursos.
- c. A avaliação externa deve ser executada no prazo de 6 a 12 meses após a formação, possibilitando posteriormente a introdução de alterações onde forem detetadas discrepâncias significativas. A avaliação das competências esperadas inicialmente e discriminadas no perfil de cargo, devem ser realizadas no local de trabalho num período de 6 a 12 meses após a conclusão da formação.

2. FONTES DE INFORMAÇÃO

Entende-se todo o pessoal ou documentos envolvidos os quais fornecem as informações necessárias para serem produzidos juízos de valor quanto aos objetivos de avaliação acima indicados:

- a. Ex-formandos;
- b. Comandantes/ Chefes dos Ex-formandos no local de trabalho.

3. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DA INFORMAÇÃO

A metodologia e os instrumentos de recolha da informação nas fontes acima indicadas podem ser:

- a. Questionário ao ex-formando;
- b. Questionário ao Comandante do Destacamento de Precursores;
- c. Entrevistas/Reuniões com o Chefe direto;
- d. Relatório de avaliação realizado pelo Comandante/Chefe direto, sobre o ex-formado, no desempenho das suas tarefas, 6 a 12 meses após a frequência do curso.

4. MODELO DOS INSTRUMENTOS DE RECOLHA DA INFORMAÇÃO

Os instrumentos de recolha da informação na metodologia acima indicada são enviados para a unidade onde o militar desempenha o cargo dentro dos prazos previstos:

- a. Questionário ao ex-formando (ModDocRC 19);
- b. Questionário ao Comandante/Chefe direto do ex-formando no cargo (ModDocRC 20).

RESERVADO



**MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS**



**DOCUMENTO V
PERFIL DE AVALIAÇÃO**

Questionários

QUEDA LIVRE OPERACIONAL

RESERVADO

CURSO:	QUEDA LIVRE OPERACIONAL	CÓDIGO:	QLOp
Questionário de Expetativas – Formandos		Página 1 de 1 página	

Os dados recolhidos a partir deste questionário têm um carácter confidencial e serão tratados de forma estatística, pelo que não carecem de identificação obrigatória.

Caso se verifique, pontue, utilizando a escala gradativa, sendo que:

- **1** corresponde ao patamar mais negativo e **5** ao item manifestamente positivo (excelência);
- Marcação com **X** do quadrado escolhido.

OPINIÃO SOBRE	ESCALA				
	1	2	3	4	5
1. O grau de difficuldade que considera que o curso terá					
2. O grau de qualidade que considera que o curso terá					
3. O tipo de relacionamento com os formadores					
4. O tipo de relacionamento com os camaradas decurso (outros alunos)					
5. O tipo de condições de alojamento ealimentação					
6. A recepção que teve na Unidade Formadora					
7. Os módulosque o curso possui, quais à partida lhe parecem mais atrativos Utilize a escala de 1 a 5para ordenar(classifique a mais atrativa com 5 e as restantes por ordem decrecente de interesse, com os restantes níveis)					
a. Equipamentos					
b. Técnica de queda livre					
c. Técnica de controle de calote					
d. Procedimentos de emergência					
e. Procedimentos a Bordo					
f. Noções básicas de queda livre					
g. Técnica de voo em queda livre					
h. Saltos com equipamento de combate a altitudes fisiológicas					
i. Saltos com equipamento de combate e sistema de oxigénio					

CURSO:	QUEDA LIVRE OPERACIONAL	CÓDIGO:	QLOp
Ficha de Avaliação de Formadores dos Cursos da Formação Contínua		Página 1 de 2 páginas	
Avaliado (NIM, Posto, Nome): _____ GDH: _____			
Sessão: _____ Duração prevista: _____ Duração: _____			
Avaliador (NIM, Posto, Nome): _____ Aferição Qualitativa: _____			
<p>1. Estruturação da sessão</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não estrutura a sessão. 2. Sessão estruturada em introdução, desenvolvimento e conclusão. 3. Sessão estruturada em introdução, desenvolvimento, conclusão e mencionou alguns pontos importantes. 4. Idem 3. mas mais com os conteúdos estruturados e definidos. 5. Idem em 4. e tendo cumprido todas as atividades. <p>2. Gestão do tempo</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não revela preocupação com a gestão do tempo. 2. Revela preocupação com a gestão do tempo. 3. Ajusta o tempo, ao desenvolvimento equilibrado da sessão. 4. Gere adequadamente o tempo em função da estratégia pedagógica definida. 5. Controla de forma flexível e equilibrada o tempo, em função da estratégia traçada e dos ritmos do público-alvo. <p>3. Auto Confiança</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Muito inseguro, evidencia nervosismo e sinais de ansiedade. 2. Inseguro, evidencia algum nervosismo. 3. Seguro de si, evidencia estar calmo. 4. Seguro, domina as suas reações emocionais. 5. Muito seguro, domina claramente as suas emoções. <p>4. Criatividade pedagógica</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não demonstra criatividade. 2. Demonstra alguma criatividade nos instrumentos preparados. 3. Demonstra criatividade no planeamento da sessão e nos instrumentos preparados. 4. Demonstra criatividade no planeamento da sessão, nos instrumentos preparados e atividades desenvolvidas. 5. Demonstra criatividade e espírito empreendedor no planeamento da sessão, nos instrumentos preparados e atividades desenvolvidas <p>5. Domínio dos conteúdos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não domina os conteúdos. 2. Domina de forma insuficiente/insatisfatória os conteúdos. 3. Domina razoavelmente os conteúdos. 4. Domina bem os conteúdos. 5. Domina muito bem os conteúdos. <p>6. Atividades desenvolvidas</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Nada adequadas, monótonas e pouco criativas, não favorecem a aquisição de competências. 2. Pouco adequadas, dificultam a aquisição de competências. 3. Parcialmente adequadas para a aquisição de competências. 4. Adequadas, facilitam a aquisição de competências. 5. Totalmente adequadas, diversificadas e criativas, promovem elevada eficácia na aquisição de competências. <p>7. Recursos didáticos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não utilizou ou utilizou de forma incorreta e inadequada a ajuda de suportes didáticos. 2. Foram adequadamente selecionados ao tema e ao público-alvo, mas apenas como ilustração da sessão. 3. Foram utilizados de forma adequada e estruturada, realçando os pontos-chave da sessão. 4. Foram utilizados sistematicamente de forma adaptada a cada ponto-chave da sessão. 5. Idem 4. e evidenciou uma conceção criativa dos recursos didáticos, promovendo a diferenciação pedagógica <p>8. Adequação dos métodos e técnicas pedagógicas</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Inadequados face aos objetivos definidos e ao público-alvo. 2. Utilização adequada dos MTP aos objetivos definidos e ao público-alvo. 3. Utilização adequada dos MTP aos objetivos definidos, ao público-alvo e à situação de aprendizagem. 4. Utilização pertinente e flexível dos MTP aos objetivos definidos, ao público-alvo e à situação de aprendizagem. 5. Idem d. adaptando-as quer ao ritmo, quer ao estilo de aprendizagem, promovendo a diferenciação pedagógica. <p>9. Verificação dos resultados da aprendizagem</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não foram verificados. 2. Foram verificados no final da sessão. 3. Foram confirmados no final da sessão e por amostragem, perguntando se havia dúvidas sobre toda a sessão. 4. Forma confirmados no final da sessão por amostragem e corrigiu a confirmação feita, perguntando se havia dúvidas sobre toda a sessão. 5. Foi realizada em cada fase da sessão e confirmada individualmente. <p>10. Interação e motivação dos formandos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não interagiu e não motivou. 2. Revelou alguma dificuldade de interação e de motivação. 3. Criou um clima agradável e conseguiu índices de motivação e atenção razoáveis. 4. Criou e evidenciou bom relacionamento e conseguiu bons índices de motivação e atenção. 5. Promoveu muito bom relacionamento e manteve índices de atenção e motivação relevantes. <p>11. Comportamento físico na interação com os formandos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Voz baixa, gestos sem controlo e uso de gestos distrativos. 2. Comportamento físico dificulta a comunicação, com voz inteligível, mas sem gestos desordenados. 3. Preocupação na conduta e procedimentos com os formandos, mas apresenta maneirismos físicos ou de discurso. 4. Controlo constante do volume e clareza da voz, dos seus movimentos e das suas intervenções. 5. Relacionamento positivo com o grupo, nivelando e promovendo a comunicação, adotando um comportamento físico adequado e significativamente apropriado. <p>12. Comunicação</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Usa um discurso por vezes pouco coerente com fraca dicção e elementos gestuais pobres 2. Usa um discurso coerente, com uma boa dicção e boa linguagem gestual. 3. Além do 2. usa uma linguagem adequada ao público-alvo. 4. Além do 3. é expressivo, demonstra entusiasmo e dinamismo captando a atenção. 5. Idem 4. proporcionando e promovendo a troca de ideias, informações e experiências. Capta naturalmente a atenção dos formandos de forma oral, escrita, gestual ou outra. <p>13. Promoção e moderação da discussão</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Não promove a participação e interação dos formandos na sessão. 2. Suscita e encoraja a participação dos formandos na sessão. 3. Promove e modera discussões de grupo adequadas às temáticas/sessões. 4. Modera discussões de grupo, promovendo a interação pedagógica colocando questões que estimulem a discussão. 5. Idem 4. colocando questões que estimulem a discussão, intervenção e a criatividade dos formandos. 			

CURSO:	QUEDA LIVRE OPERACIONAL	CÓDIGO:	QLOp
Ficha de Avaliação de Formadores dos Cursos da Formação Contínua		Página 2 de 2 páginas	

Fatores a avaliar	Graus				
	1	2	3	4	5
1. Estruturação da sessão					
2. Gestão do tempo					
3. Autoconfiança					
4. Criatividade pedagógica					
5. Domínio dos conteúdos					
6. Atividades desenvolvidas					
7. Recursos didáticos					
8. Adequação dos métodos e técnicas pedagógicas					
9. Verificação dos resultados da aprendizagem					
10. Interação e motivação dos formandos					
11. Comportamento físico na interação com os formandos					
12. Comunicação					
13. Promoção e moderação da discussão					
Subtotal					
Total					

Tabela de avaliação	
Desempenho do Formador	
Intervalo	Aferição Qualitativa
[1,0 – 3,0]	Rever Urgentemente
[3,1 – 3,5]	Rever e melhorar
[3,6 – 3,9]	Bom
[4,0 – 4,5]	Qualidade
[4,6 – 5,0]	Excelência
Nota: O total é dividido pelo número de fatores a avaliar (arredondado às décimas).	

Juízo ampliativo:

O Avaliador

Conhecimento pelo avaliado da avaliação atribuída:

Data

____/____/____

O Avaliado

CURSO:	QUEDA LIVRE OPERACIONAL	CÓDIGO:	QLOp
Questionário de Fim de Módulo - Formando		Página 1 de 1 páginas	

Módulo: _____

Período do Módulo ministrado (datas): _____

Data do questionário: _____

Os dados recolhidos a partir deste questionário têm um carácter confidencial e serão tratados de forma estatística, pelo que não carecem de identificação obrigatória.

Caso se verifique a ocorrência, pontue, utilizando a escala gradativa, sendo que:

- 1 Corresponde ao patamar mais negativo e 5 ao item manifestante positivo(excelência);
- Marcação com **X** do quadrado escolhido;
- Utilização do verso do questionário, caso o espaço, SUGESTÕES/CRÍTICAS/INFORMAÇÕES» se mostre insuficiente;
- Assinatura facultativa.

INDICADORES	ESCALA				
	1	2	3	4	5
1. Programa Curricular – Conteúdos					
Utilidade dos conteúdos					
2. Funcionamento do Módulo					
a. Progressos experimentados na aprendizagem					
b. Motivação e participação					
c. Trabalhos/exercícios/atividades					
d. Relacionamento entre participantes					
e. Instalações					
f. Meios audiovisuais					
g. Documentação					
h. Utilização dos suportes					
i. Apoio técnico-administrativo					
3. Intervenção dos Docentes					
a. Apoio prestado pelo coordenador e atuação dos Formadores					
b. Domínio do assunto					
c. Métodos relativamente aos objetivos					
d. Linguagem utilizada					
e. Relacionamento com os participantes					
4. Sugestões/Críticas/Informações					

NOME (facultativo): _____

CURSO:	QUEDA LIVRE OPERACIONAL	CÓDIGO:	QLOp
Questionário de Fim de Módulo - Formador		Página 1 de 2 páginas	

Módulo: _____

Período do Módulo ministrado (data): _____

Data do questionário: _____

Caso se verifique a ocorrência, pontue, utilizando a escala gradativa, sendo que:

- 1 Corresponde ao patamar mais negativo e 5 ao item manifestante positivo(excelência);
- Marcação com **X** do quadrado escolhido;
- Utilização do verso do questionário, caso o espaço, «SUGESTÕES/CRITICAS/INFORMAÇÕES» se mostre insuficiente.

INDICADORES	ESCALA				
	1	2	3	4	5
1. Adequabilidade dos meios de apoio à formação					
a. Publicações					
b. Meios auxiliares					
c. Apoios á instrução					
d. Apoios prestados pela direção do curso					
2. Adequabilidade dos objetivos, métodos, tempos e locais de formação					
a. Objetivos específicos					
b. Métodos de ensino					
c. Tempos atribuídos					
d. Locais de formação					
3. Validade dos procedimentos e instrumentos de avaliação					
a. Momentos do lançamento da avaliação					
b. Tipo de avaliação					
c. Tempo atribuído					
d. A avaliação testa os objetivos de aprendizagem					
4. Pontos fortes e fracos detetados no contacto com os formandos					
a. Adequação do conteúdo dos objetivos específicos					
b. Interesse dos alunos pelo conteúdo					
c. Pré conhecimento do conteúdo dos alunos					
d. Necessidade de haver pré conhecimento do conteúdo pelos alunos					
e. Relação entre os participantes					

CURSO:	QUEDA LIVRE OPERACIONAL	CÓDIGO:	QLOp
Questionário de Fim de Módulo - Formador		Página 2 de 2 páginas	

5. Conclusões

S N		
a. São necessários pré-requisitos para frequentar este módulo		Se sim, referir em propostas quais
b. São necessários alterar objetivos específicos		Se sim, referir em propostas quais (pontos chave do PGS)
c. Objetivos específicos contribuem para atingir o objetivo geral		Se não, referir em propostas alterações a efetuar
d. Objetivo geral contribui para atingir o objetivo final do curso		Se não, referir em propostas alterações a efetuar
e. Objetivo final do módulo está adequado a finalidade do curso		Se não, referir em propostas alterações a efetuar
f. A avaliação é adequada		Se não, referir em propostas alterações a efetuar
g. O referencial de curso necessita de ser reestruturado		Se sim, referir em propostas o que deve ser alterado

6. Propostas

NOME: _____

CURSO:	QUEDA LIVRE OPERACIONAL	CÓDIGO:	QLOp
Questionário de Fim de Curso – Avaliação do Grau de Satisfação do Formando		Página 1 de 3 páginas	

Data do questionário: _____

Caso se verifique a ocorrência, pontue, utilizando a escala gradativa, sendo que:

- 1 corresponde ao patamar mais negativo e 5 ao item manifestante positivo(excelência);
- Marcação com **X** do quadrado escolhido;
- Utilização do verso do questionário, caso o espaço«SUGESTÕES/CRITICAS/INFORMAÇÕES» se mostre insuficiente;
- Assinatura facultativa.

INDICADORES	ESCALA				
	1	2	3	4	5
1. Programa do curso					
a. Objetivo do curso					
b. Conteúdo do curso					
c. Utilidade dos temas/assuntos					
2. Funcionamento do curso					
a. Motivação e participação					
b. Trabalhos/exercícios/ atividades					
c. Relacionamento entre participantes					
d. Instalações					
e. Meios audiovisuais					
f. Documentação					
g. Utilização dos suportes					
h. Apoio técnico-administrativo					
3. Intervenção dos formadores					
Apoio prestado pelo coordenador do curso					
4. Atuação dos formadores					

CURSO:	QUEDA LIVRE OPERACIONAL	CÓDIGO:	QLOp
Questionário de Fim de Curso – Avaliação do Grau de Satisfação do Formando		Página 3 de 3 páginas	

c. Outros assuntos a incluir em ações deste tipo

d. Aspectos mais positivos na Ação

e. Aspectos a melhorar

f. Sugestões

NOME (facultativo): _____

CURSO:	QUEDA LIVRE OPERACIONAL	CÓDIGO:	QLOp			
Questionário de Fim de Curso – Direção - Formadores		Página 1 de 3 páginas				
Período do curso/Formação: _____						
Data do questionário: _____						
Caso se verifique a ocorrência, pontue, utilizando a escala gradativa, sendo que:						
<ul style="list-style-type: none"> • 1 corresponde ao patamar mais negativo e 5 ao item manifestante positivo(excelência); • Marcação com X do quadrado escolhido; • Utilização do verso do questionário, caso o espaço, «SUGESTÕES/CRITICAS/INFORMAÇÕES» se mostre insuficiente; • Assinatura facultativa. 						
INDICADORES	ESCALA					
	1	2	3	4	5	
1. Programa do curso						
a. Objetivos propostos p/ curso						
b. Conteúdo definido p/ curso						
c. Estruturação do conteúdo						
d. Utilidade prática do conteúdo						
e. Carga horária						
2. Acompanhamento técnico – administrativo						
a. Instalações						
b. Meios audiovisuais						
c. Documentação ao dispor						
d. Apoio administrativo						
e. Apoio prestado pelo coordenador						
3. Intervenção dos formandos						
a. Motivação dos participantes						
b. Relacionamento entre participantes						
c. Pontualidade e assiduidade						
4. Intervenção dos formadores						
a. Conhecimento prévio das características do grupo						
b. Trabalho de equipa com outros formadores						
c. Relacionamento da linguagem						
d. Necessidade de adequação de métodos/técnicas de instrução						
e. Necessidade de adequação de material didático						
f. Resultados alcançados						

CURSO:	QUEDA LIVRE OPERACIONAL	CÓDIGO:	QLOp
Questionário de Fim de Curso – Direção - Formadores		Página 2 de 3 páginas	

5. Atuação dos formadores (este ponto é só aplicável ao nível da Direção)

PARÂMETROS NOMES	DOMINIO DO ASSUNTO					MÉTODOS RELATIVAMENTE AOS OBJETIVOS					LINGUAGEM UTILIZADA					EMPENHAMENTO					RELACIONAMENTO COM OS PARTICIPANTES				
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
a																									
b																									
c																									
d																									
e																									
f																									
g																									
h																									
	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5
NULO	PLENO					TOTALMENTE APROPRIADOS					FRANCAMENTE ACESSÍVEL					PLENO					MUITO ABERTO				
	NÃO APROPRIADOS					INACESSÍVEL					AUSENTE					NEGATIVO									

6. Propostas

a. Aspetos mais positivos

CURSO: QUEDA LIVRE OPERACIONAL	CÓDIGO: QLOp
Questionário de Fim de Curso – Direção - Formadores	Página 3 de 3 páginas

b. Aspectos a melhorar

c. Sugestões

d. Observações

e. Propostas

NOME: _____

CURSO:	QUEDA LIVRE OPERACIONAL	CÓDIGO:	QLOp
Questionário aos Ex-Formandos		Página 1 de 2 páginas	

CURSO DE QUEDA LIVRE OPERACIONAL

Por favor responda às questões deste questionário da forma mais completa possível. Pode usar o verso do questionário para continuar as suas respostas caso o espaço seja insuficiente. Recorde que as suas respostas serão da maior confidencialidade e apenas serão observadas pelo coordenador do curso.

Os dados biográficos são necessários para complementar a fase da análise da informação.

Posto: _____ NIM: _____ NOME: _____ Arma/Serviço: _____
(preenchimento facultativo)

Idade _____ Função/Cargo _____ Unidade _____ Tel _____ Ext _____

Curso nº _____ Datas _____ até _____

Está atualmente colocado no cargo/função para o qual o curso o formou? Sim / Não

(riscar o que não interessa)

1. Como considera que o curso o preparou?

(Esta questão é necessária para obter uma opinião geral sobre a perceção do curso pelos formandos. É um ponto de partida e permite a análise entre os questionários dos docentes e dos Comandantes ou Chefes diretos.)

2. Qual a sua opinião relativamente à duração do curso? (assinale com uma cruz)

Muito Longo

Adequado

Muito curto

3. Foi-lhe transmitido algum conhecimento no curso que não tenha aplicado nas suas funções? Se sim, por favor explique (se conseguir, pormenorizar em tarefas).

(Aqui, estamos a tentar identificar conteúdos, não aplicados no cargo. Faz-se a análise entre os questionários dos docentes e dos Comandantes ou Chefes imediatos)

CURSO: QUEDA LIVRE OPERACIONAL	CÓDIGO: QLOp
Questionário aos Ex-Formandos	Página 2 de 2 páginas

4. Existem atividades no seu cargo, para as quais considera que o curso o devia ter preparado, sem que tal se tenha verificado? Se sim, por favor explique (se conseguir, pormenorizar em tarefas).

(Aqui, estamos a tentar identificar falhas na formação. Faz-se a triangulação entre os questionários dos docentes e dos Comandantes ou Chefes imediatos)

5. Foram-lhe facultados apontamentos / publicações durante o curso?

Resposta: Sim / Não (riscar o que não interessa). Se SIM, refira a sua utilidade após o curso

(Aqui, estamos a tentar verificar se o esforço, por vezes considerável, para elaborar e distribuir apontamentos abrangentes é válido.)

6. Finalmente avalie a sua satisfação face à correspondência do conteúdo do curso com as necessidades no cargo. Assinale a sua resposta e, se desejar, faça um comentário no ponto seguinte.

Muito satisfeito Satisfeito Insatisfeito Muito insatisfeito

7. Comentários finais ou outros aspetos não abordados:

Dia _____ Mês _____ Ano _____

Quando tiver respondido a todas as questões, por favor introduza o questionário no envelope em anexo e entregue-o na Secretaria da Unidade a fim de ser remetido à Entidade Formadora.

CURSO:	QUEDA LIVRE OPERACIONAL	CÓDIGO:	QLOp
Questionário ao Comandante/Chefe direto do Ex-Formando no Cargo		Página 1 de 2 páginas	

CURSO DE QUEDA LIVRE OPERACIONAL

Por favor responda às questões deste questionário da forma mais completa possível. Pode usar o verso do questionário para continuar as suas respostas caso o espaço seja insuficiente. Recorde que as suas respostas serão da maior confidencialidade e apenas serão observadas pelos Coordenadores dos Cursos em referência.

Os dados biográficos são necessários para complementar a fase da análise da informação.

Posto: _____ NIM: _____ NOME: _____

Arma/Serviço: _____

(a preencher pela Entidade da Estrutura Formativa do SIE)

Idade ____ Função/Cargo _____ Unidade _____ Tel _____ Ext _____

Curso nº _____ Datas _____ até _____

1. Até que ponto considera que o curso é eficaz no que respeita à correta formação dos formandos?

(Esta questão é necessária para obter uma opinião geral sobre a perceção do curso pelo Comandante ou Chefe direto. Efetua uma comparação entre a Questão 1 dos questionários dos formandos e formadores.)

2. Que saber especializado tem sobre as matérias que foram ministradas no curso?

(Esta questão permite explorar o saber do Comandante ou Chefe imediato. Os resultados terão o seu peso de acordo com a experiência.)

3. Considera que a duração do curso é, globalmente, adequada aos objetivos que procura atingir?

(Aqui, estamos a tentar identificar conteúdos, onde poderá ser possível poupar tempo ou esforço. Faz a comparação entre a Questão 3 dos questionários dos formandos e formadores.)

CURSO:	QUEDA LIVRE OPERACIONAL	CÓDIGO:	QLOp
Questionário ao Comandante/Chefe direto do Ex-Formando no Cargo		Página 2 de 2 páginas	

4. Existem unidades curriculares do curso para as quais considera que os formandos/formadores deveriam ter sido preparados e não o foram? Se sim, por favor explique (se conseguir, pormenorizar em tarefas.)

(Aqui, estamos a tentar identificar conteúdos onde poderá ser possível poupar tempo ou esforço. Faz a comparação entre a Questão 4 dos questionários dos formandos e formadores.)

5. Foi transmitido algum conhecimento no curso que considera errado? Ase sim, por favor explique

(Aqui, estamos a tentar identificar conteúdos onde poderá ser possível poupar tempo ou esforço. Faz a comparação entre a Questão 5 dos questionários dos formandos e formadores.)

6. Que benefícios OBJETIVOS verificou nos formandos que completaram o curso? Qual é o seu entendimento relativamente à utilidade do curso?

(Esta questão destina-se a “avaliar” o curso na opinião do Comandante ou Chefe direto, tentando esboçar aos seus benefícios finais. Se não forem apontados quaisquer benefícios, é porque existe um problema.)

7. Comentários finais ou outros aspetos não abordados:

DIA _____ Mês _____ ANO _____

Quando tiver respondido a todas as questões, por favor introduza o questionário no envelope em anexo e entregue-o na Secretaria da Unidade a fim de ser remetido à Entidade Formadora.

ModDocRC 20